

2014

**Associação
Portuguesa de
Bibliotecários
Arquivistas e
Documentalistas**



associação portuguesa
de bibliotecários, arquivistas e documentalistas

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

Rua Morais Soares, 43-C, 1º Frte | 1900-341 Lisboa PORTUGAL

Tel: +351 21 816 19 80 | Fax: +351 21 815 45 08 | e-mail: bad@bad.pt

Índice

Introdução	2
1. Ação política e social	4
2. Associados	7
Recuperação de quotas em atraso	7
Campanha para angariação de novos associados	8
Protocolos estabelecidos com entidades parceiras	9
Cartão de associado	10
Um olhar sobre a comunidade de associados da BAD	10
3. Grupos de Trabalho	16
Grupo de Trabalho das Bibliotecas Públicas (GT-BP)	16
Grupo de Trabalho de Bibliotecas Escolares (GT-BE)	17
Grupo de trabalho das Bibliotecas de Ensino Superior (GT-BES)	18
Grupo de trabalho de Gestão de documentos de arquivo (GT-GDA)	23
Grupo de trabalho dos Arquivos Audiovisuais (GT-AAV)	25
Grupo de Trabalho de Arquivos Municipais (GT-AM)	25
Grupo de Trabalho Sistemas de Informação em Museus (GT-SIM)	27
4. Eventos e iniciativas	30
5. Relações internacionais com outras estruturas associativas	35
6. Setor Editorial	37
Prémio Raul Proença	38
Cadernos BAD	39
Notícia BAD	41
Site da BAD	43
Publicações online	43
Redes Sociais	44
Diretório de instituições e profissionais	45
7. Setor de Formação	45
Formação acreditada	48
Formação contínua não acreditada	58
8. Reorganização interna da BAD	68
9. Situação Financeira	69

Introdução

No ano de 2014 foram eleitos novos corpos sociais, num projeto de continuidade que integrou a maioria dos membros da Direção anterior. A atuação da BAD neste ano centrou-se, como previsto no Plano de Atividades, em 3 eixos:

- Intervenção político-social em defesa dos serviços de informação;
- Valorização dos profissionais de informação, promoção da excelência e do espírito associativo;
- Qualificação dos serviços de informação.

Foi um ano particularmente exigente face ao difícil contexto económico-financeiro, não obstante, foram realizadas um conjunto de atividades que contribuíram para a mobilização dos profissionais e para a afirmação da BAD.

Estes eventos tiveram início com o debate sobre “A Crise e a Sustentabilidade das Bibliotecas e Arquivos”, integrado num “Sábado de Primavera com a BAD”, que representou o propósito de intervenção e questionamento com que a nova Direção iniciou o mandato. Deu-se continuidade a este intento com a Conferência “Advocacy for Libraries”, realizada em associação com o Goethe-Institut Portugal.

A atuação da BAD pautou-se por uma intervenção político-social tendo em vista a defesa da prestação do serviço público de informação.

Integrando estas preocupações, mas igualmente a vontade de corresponder a uma sociedade em mudança, teve início a discussão para a revisão dos estatutos, que continuará em 2015.

Destaca-se pelo envolvimento dos agentes, pela descentralização e pelo espírito de colaboração que rodeou os grupos de trabalho e as delegações regionais a Jornada “Gestão, acesso e preservação digital”, em Ponte de Lima, o Encontro Nacional dos Arquivos Municipais, em Esposende, e o Encontro Regional da BAD Açores.

Os Cadernos BAD foram uma das áreas de intervenção em destaque. As dificuldades financeiras precipitaram a sua publicação em formato exclusivamente eletrónico. Este procedimento veio, no entanto, promover a aproximação às comunidades lusófona e latina, contribuindo para a construção de uma rede de conhecimento partilhado e integrando-se na linha de disponibilização online e em acesso livre. Foi igualmente redefinida a política editorial, nomeadamente a revisão cega por pares e a caracterização dos tipos de textos publicados.

Neste relatório aparece de forma destacada a formação realizada pela BAD que continua a ser uma marca de referência, bem como a principal fonte de receita da Associação. Todavia, muitos dos cursos propostos não se vieram a realizar, reflexo do contexto de crise em que o país vive, mas igualmente da dificuldade em captar novos públicos.

Em complemento das atividades e, ainda, como forma de angariar alguns fundos, realizaram-se programas de índole cultural, que contribuíram para o enriquecimento pessoal dos participantes e proporcionaram um encontro de profissionais, fora do normal ambiente de trabalho. Realizaram-se visitas à Casa Veva de Lima (Lisboa), à exposição “Desenhos e Aguarelas da Coleção Calouste Gulbenkian – séc.XVI-XX”, com uma breve visita à Biblioteca de Arte da FCG (Lisboa), ao Palácio Marquês da Fronteira e Alorna (Lisboa) e ao Campo arqueológico de Mértola.

Uma palavra especial para a campanha de angariação de novos associados e para a necessidade imperiosa da BAD se renovar. É necessário, pois, chegar aos profissionais mais jovens e captá-los para o espírito associativo.

Um reconhecimento para o labor efetuado pelos grupos de trabalho. Foram o principal agente de dinamização da BAD, sendo que uma boa parte dos seus membros não é associado, alguns de acordo com os atuais Estatutos nem o podem ser, mas são fruto deste espírito de abertura e envolvimento que nos caracteriza, trabalhar em conjunto é mais do que um objetivo, é um desígnio.

No plano económico-financeiro, o ano de 2014 foi marcado por uma desanimadora e persistente conjuntura, nacional e internacional, adversa, restritiva do crescimento económico e do bem-estar social.

Apesar deste contexto desfavorável que afeta, em particular, as atividades de sustentação da Associação, a BAD conseguiu apresentar resultados financeiros positivos. Contudo, não estando garantida a sustentabilidade financeira da Associação e em face da contínua diminuição das fontes de receita da BAD, decidiu-se iniciar um processo de dispensa de um trabalhador.

A BAD não pode deixar de louvar e enaltecer a colaboração deste trabalhador, prestando-se aqui a devida homenagem.

Moveu-nos a convicção de que estamos a garantir a continuidade da Associação e a promover os interesses dos associados, dos profissionais da gestão de informação e do serviço público, face às exigências de um mundo cada vez mais competitivo e em permanente mudança, onde a aposta deve estar centrada no permanente estímulo a uma qualificação exigente e a uma prestação de excelência.

Por último, um público agradecimento aos nossos parceiros, públicos e privados, pela inestimável contribuição para o êxito dos projetos da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas.

1. Ação política e social

Em 2014, houve uma diversificação das formas de intervenção da Associação, procurou-se responder às solicitações dos profissionais e das forças sociopolíticas e, por outro lado, defender os interesses da prestação do serviço público de informação, advogando e demonstrando que as bibliotecas, os arquivos, os serviços de informações têm um papel crucial nas nossas comunidades e que são essenciais na sociedade da informação.

Intervenção junto das forças políticas:

1. Solicitação de reuniões a todos os partidos políticos candidatos às eleições europeias. Dos poucos que acusaram a receção do ofício, só foi possível reunir com o Partido Livre (maio);
2. Reunião com o PCP a propósito dos manuais escolares, reunião onde se aproveitou para sensibilizar o partido para a área (maio);

3. Presença da Presidente do CDN na audição do BE sobre o orçamento de Estado para 2015 para a cultura. Houve ainda intervenção da BAD no documento final (outubro).

Intervenção junto de instituições públicas:

1. Participação na Assembleia Municipal da Câmara Municipal da Nazaré, na sequência do despedimento dos 4 técnicos qualificados da Biblioteca Municipal, para solicitar informações sobre o futuro do equipamento cultural de proximidade que é a Biblioteca Municipal, bem como sobre a manutenção dos serviços prestados à população e de que forma serão assegurados (fevereiro);
2. Reunião na Câmara Municipal de Lisboa, com a Vereadora da Cultura, sobre a deslocalização da gestão de algumas Bibliotecas Municipais para as Juntas de Freguesia (março). A BAD manifestou as suas preocupações quanto ao acesso, continuidade e qualidade dos serviços prestados. Ficou igualmente assente que em 2015 a BAD voltará a propor a realização de uma nova reunião para apreciar o funcionamento destas bibliotecas e os resultados das mudanças.
3. Reunião na Câmara Municipal de Lisboa, com a Vereadora da Cultura, sobre transferência da Biblioteca da Penha de França das atuais instalações do Palácio para um espaço térreo de um edifício de habitação jovem (junho). A BAD manifestou a sua preocupação pela forma como esta decisão foi tomada, pelo modo como o processo foi conduzido e sobre as condições do novo espaço para esta função.

Intervenção junto de forças sociais:

1. Reunião com representantes da Assembleia Popular da Graça e Arredores sobre a transferência da Biblioteca da Penha de França (abril e junho);
2. Participação na ação de rua, junto à atual Biblioteca da Penha de França (junho);
3. Reunião com representantes do Manifesto em defesa da Cultura, no sentido de aprofundar o conhecimento das diferentes problemáticas que se

cruzam com a política cultural em curso e o rumo a dar no futuro (dezembro).

Advocacy pelas bibliotecas e arquivos:

1. Organização e participação em ações de divulgação e sensibilização:
 - Organização do debate “Um sábado de primavera com a BAD” (março);
 - Participação no debate organizado pelo INA sobre Políticas Públicas na área de Arquivo. A BAD participou ativamente na construção do debate, colocando as questões iniciais que presidiram a divulgação e moderação da ação. Promoveu ainda a ação através da participação no vídeo feito pelo INA, do Notícia BAD e de email para os associados (novembro).
2. Subscrição e divulgação de tomadas de posição e petições:
 - Subscrição da resolução escrita para o Parlamento Europeu, “Civic Agenda”, sobre a relevância das Bibliotecas Públicas;
 - Subscrição da ALIES = A Library In Every School = Uma Biblioteca em Cada Escola;
 - Subscrição da campanha sobre a leitura eletrónica, enquanto associados da EBLIDA, tomada de posição, divulgação junto dos deputados da AR, tradução de 3 documentos oficiais da EBLIDA (“Key Principles on the acquisition of and access to E-books by libraries”, “The right to e-read”, “Library policy for Europe: Vienna Declaration”), divulgação da Petição “O Direito à Leitura Eletrónica”;
 - Subscrição dos “Princípios Internacionais sobre a Aplicação dos Direitos Humanos à Vigilância das Comunicações”;
 - Subscrição “The Lyon Declaration on Access to Information and Development”;
 - Participação no apelo do ICA para a participação dos arquivos no dia internacional de arquivos, tendo em vista informar os setores público e privado sobre a necessidade de preservar a longo prazo os arquivos e de lhes proporcionar acesso; promover e divulgar junto do grande

público, documentos únicos, extraordinários e raros preservados em instituições arquivísticas; aumentar a visibilidade e melhorar a perceção que o público tem sobre os arquivos.

Defesa dos interesses das bibliotecas e arquivos:

1. Foram efetuados contactos com a GEDIPE a propósito dos ofícios enviados às Câmaras Municipais sobre o comodato público e, de igual forma, à Sociedade de Advogados que está a cobrar a taxa às autarquias. Enviaram-se respostas às autarquias e solicitaram-se reuniões com a GEDIPE e a Sociedade de Advogados (maio);
2. Publicitou-se no Notícia BAD, uma vez mais que a transposição da Diretiva pelo Decreto-Lei n.º 332/97, de 27.11., artigo 6º n.º 3, isenta o pagamento de remuneração pelo empréstimo público as bibliotecas públicas, escolares, universitárias, museus, arquivos públicos, fundações públicas e instituições privadas sem fins lucrativos (maio);
3. Esclarecimento sistemático das entidades que publicitam concursos de recrutamento na área de documentação e informação que consideramos que não se encontrem conformes ao enquadramento legal existente, solicitando a sua retificação. Disponibilização de diretrizes para a publicação adequada de concursos de recrutamento na área de documentação e informação;
4. Participação ativa no grupo de trabalho para a implementação da medida “3.3. Melhorar a literacia, qualificações e inclusão digitais” da Agenda Digital.

2. Associados

Recuperação de quotas em atraso

A recuperação de quotas em atraso com recurso ao procedimento implementado em 2011 já faz parte da rotina administrativa da Associação. Durante o ano de 2014 e com base neste procedimento, perderam a sua ligação à BAD 9 associados individuais e 7 associados coletivos.

À data da elaboração deste relatório, mantêm-se, ainda, cerca de 55 associados coletivos com faturas pendentes, por liquidar.

Campanha para angariação de novos associados

Durante o ano de 2014, na vigência da *campanha 2014/2015 para angariação de novos associados subordinada ao lema TODOS POR + 1!*, angariaram-se 41 novos associados, sendo 39 associados individuais e 2 associados coletivos.

A campanha 2014/2015 “**Todos por mais + 1**” para angariação de novos associados, tem como intenção premiar o esforço dos associados que motivem outros profissionais a tornarem-se associados da BAD.

Os fatores de atratividade passam, fundamentalmente, pelo acesso em condições privilegiadas ao 12º Congresso Nacional da BAD a realizar em 2015 e descontos no valor de formações do Plano de Formação Contínua de 2014/2015.

As delegações regionais participaram ativamente nesta campanha, sendo de referir:

- Delegação Regional dos Açores: divulgação da campanha de angariação de novos associados, por todos os organismos da administração pública regional, da administração pública local e de empresas da Região. Foi, igualmente, enviado para os organismos acima mencionados, um panfleto de divulgação da Delegação Regional dos Açores da BAD e do trabalho que se pretende desenvolver nos 3 anos de mandato.

- Delegação Regional do Centro: construção de uma base de dados interna para informar os profissionais das atividades a ocorrer na delegação. A criação desta base de dados permite desenvolver atividades e estratégias de comunicação que proporcionam uma maior aproximação das respostas da BAD às expectativas dos associados e um maior envolvimento dos associados em torno da BAD Centro. Os elementos da direção da delegação regional do centro começaram a abrir a sede dois dias por mês, contudo neste período ninguém procurou a Delegação.

- Delegação Regional do Norte: participação na sessão de abertura Encontro de Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação, realizado a 30 Abril, na Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão. Disponibilização de uma banca

para a exposição de publicações e informação diversa, tais como, plano de formação, campanha novos associados, propostas de admissão de associados e eventos.

- Delegação Regional do Sul: divulgação da Associação e a necessidade de congregar todos os profissionais para reforço da BAD. Houve oportunidade de realizar uma divulgação específica, em contexto de sala de aula, para os alunos do Mestrado em Ciências Documentais da Universidade do Algarve, sensibilizando-os para a profissão e para a importância da Associação e da participação dos profissionais. O plano de formação foi divulgado a nível nacional, pela sede em Lisboa, e a nível regional por mensagens de correio eletrónico e nos encontros e reuniões que decorreram na zona sul.

A BAD marcou ainda presença com espaços para difusão das suas atividades e publicações no Encontro Internacional de Arquivos (Évora, outubro), no DLM Fórum, 7th triennial conference (Lisboa, novembro), no Debate "Políticas de Arquivo na Administração Pública", 8ª sessão do Ciclo de Debates "Pensar a Administração Pública" (Lisboa, novembro).

Protocolos estabelecidos com entidades parceiras

O estabelecimento de parcerias com entidades parceiras prosseguiu em 2014.

Neste momento, os associados podem usufruir dos protocolos estabelecidos com as seguintes entidades:

Cultura

Booktailors/Maratonas de Leitura - Consultores Editoriais

Livrarias BABEL

OP Arte - Teatro Nacional de S. Carlos

Teatro José Lúcio da Silva (Leiria)

Documentação Técnica

Instituto Português de Qualidade

Biblioteca Nacional de Portugal

Saúde e lazer

Centro Talassoterapia da Nazaré

Évora Hotel

Hotel Rural Quinta de Santo António

Vila Galé Hotéis

Apoio Jurídico

Manuel José Guerreiro & Associados – Sociedade de Advogados, R.L.
Benefícios (consultoria jurídica) apenas para usufruto da BAD

Gabinete de Advogados J. C. Rufino Ribeiro e Associados

De destacar ainda o estabelecimento de uma parceria que possibilitou que os associados da BAD tivessem usufruído de um desconto de 50% na inscrição no evento internacional realizado em Lisboa pelo DLM Fórum.

Cartão de associado

Em inícios de 2014, a Associação enviou a todos os seus associados um novo cartão de associado que representava uma aspiração do CDN.

Com o novo cartão, foi enviada uma vinheta para colar no seu verso com o propósito de identificar os associados com as quotas regularizadas.

O novo cartão e a vinheta estão intrinsecamente ligados com o estabelecimento de parcerias com entidades uma vez que os associados só poderão usufruir dos benefícios acordados mediante a apresentação do cartão de associado da BAD devidamente atualizado.

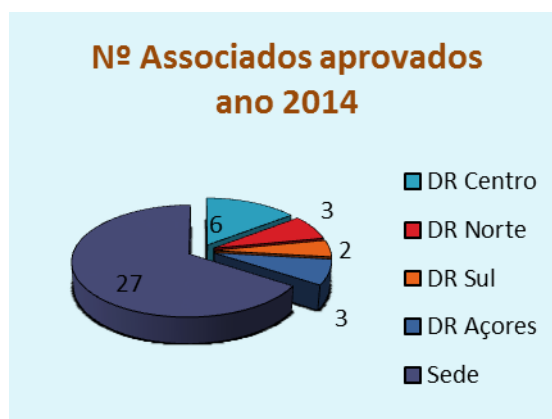
Um olhar sobre a comunidade de associados da BAD

A Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD) continua a ser a estrutura representativa dos profissionais de informação e documentação portugueses.

Uma vez que, fruto de vários fatores, a comunidade de associados sofre alterações anualmente, de seguida apresentam-se as características mais relevantes da comunidade de associados da BAD 2014.

Relativamente ao número de **associados aprovados até 31 de Dezembro de 2014 por esta Direção, por Delegação Regional e Sede**, os dados são os seguintes:

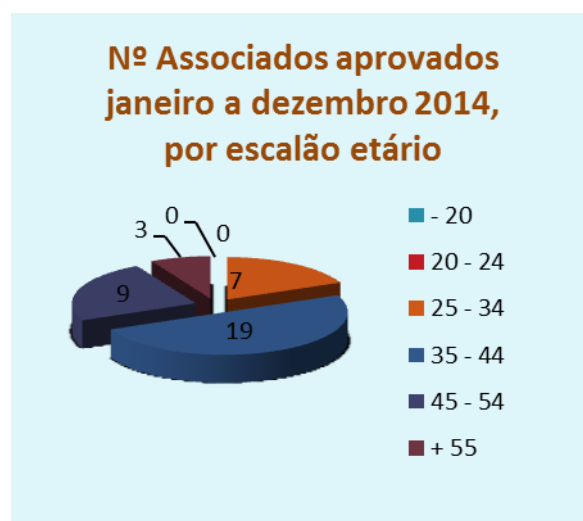
Delegação Regional e Sede	Nº
DR Centro	6
DR Norte	3
DR Sul	2
DR Açores	3
Sede	27
Total associados aprovados por DR e Sede	41



Neste âmbito, a sede continua a conseguir atrair mais associados que as Delegações Regionais, contrariamente ao que se poderia pensar pelo facto de atuarem numa relação de maior proximidade com os potenciais associados.

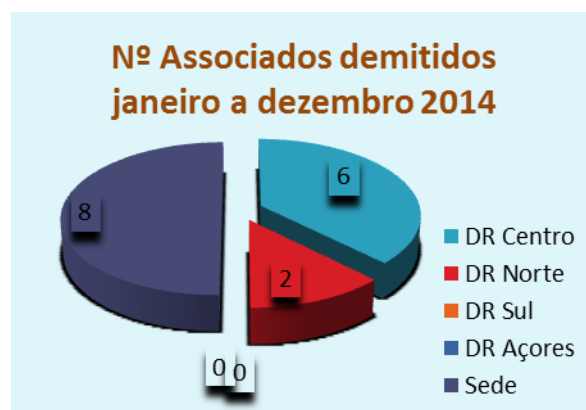
No que diz respeito ao **número de associados aprovados até 31 de Dezembro de 2014 por escalão etário**, o resultado é o seguinte:

Escalão etário	Idade
-20	0
20-24	0
25-34	7
35-44	19
45-54	9
+55	3
Assoc. indiv. sem refª à data nascimento	1
Coletivos	2
Total associados aprovados por escalão etário	41



A faixa etária dos 35-44 é aquela sobre a qual a BAD exerce maior atratividade. Relativamente ao número de **associados demitidos até 31 de Dezembro de 2014 por esta Direção, por Delegação Regional e Sede**, os dados são:

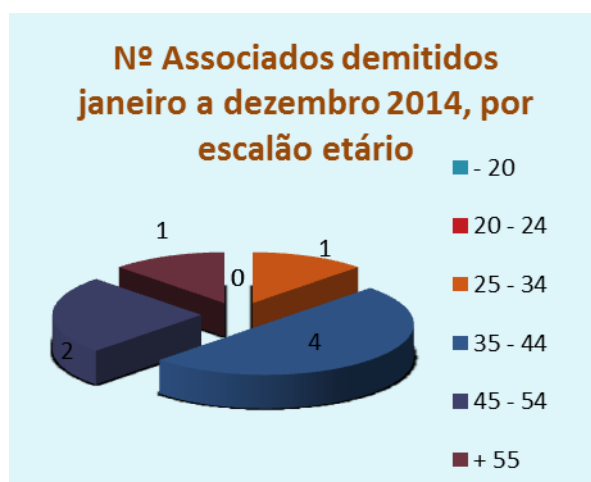
Delegação Regional e Sede	Nº
DR Centro	6
DR Norte	2
DR Sul	0
DR Açores	0
Sede	8
Total associados demitidos por DR e Sede	16



Em linha de conta com o número de associados aprovados, também é a Sede que apresenta maior número de demissões, embora num valor menos expressivo que as admissões.

No que diz respeito ao **número de associados demitidos até 31 de Dezembro de 2014 por escalão etário**, os dados são:

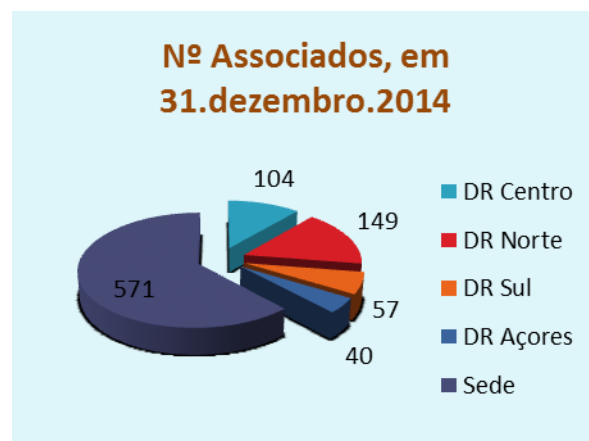
Escalão etário	Idade
-20	0
20-24	0
25-34	1
35-44	4
45-54	2
+55	1
Assoc. indiv. sem refª à data nascimento	1
Coletivos	7
Total associados demitidos por escalão etário	16



Relativamente às demissões por escalão etário, excluindo as entidades coletivas, é de igual forma na faixa etária dos 35-44 onde se regista o maior número de saídas.

Em sùmula, o número de associados existentes a 31 de Dezembro de 2014, por Delegação Regional e Sede, é de:

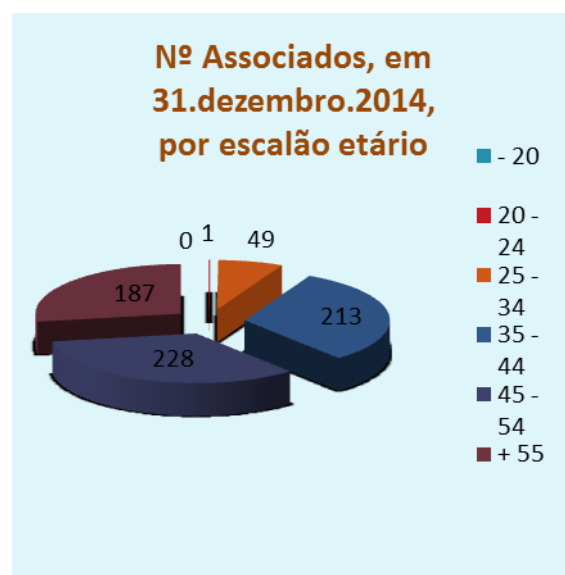
Delegação Regional e Sede	Nº
DR Centro	104
DR Norte	149
DR Sul	57
DR Açores	40
Sede	571
Total associados existentes por DR e Sede	921



No geral, houve um crescimento de 22 associados, sendo que as DR Centro e Norte mantiveram com crescimento nulo.

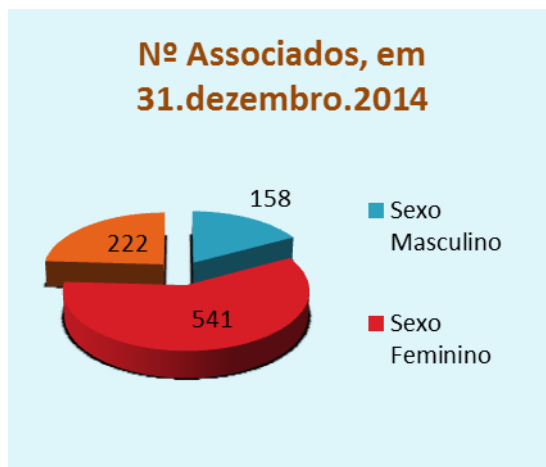
O número de associados existentes, a 31 de Dezembro de 2014 por escalão etário é de:

Escalão etário	Idade
-20	0
20-24	1
25-34	49
35-44	213
45-54	228
+55	187
Assoc. indiv. sem refª à data nascimento	22
Coletivos	221
Total associados existentes por escalão etário	921



O escalão etário no qual se verificou maior crescimento relativamente ao ano anterior foi de 34-44. **O número de associados existentes, a 31 de Dezembro de 2014, por sexo é de:**

Sexo	
Sexo Masculino	158
Sexo Feminino	541
Associados Coletivos/Honorários	222
Total associados existentes por sexo	921



Os associados da BAD são, maioritariamente, do sexo feminino.

Outro elemento de análise interessante é o **número de associados existentes até 31 de Dezembro de 2014, por Estatuto de Associado:**

Estatuto de associado	Nº
Efetivos	488
Aderentes	147
Coletivos	214
Estudantes	29
Aposentados	31
Honorários	12
Total associados existentes por estatuto	921



O crescimento verificou-se, em maior escala, ao nível dos associados efetivos.

Quando à **naturalidade dos associados existentes até 31 de Dezembro de 2014**, o panorama é:

País	Nº
Portugal	907
Andorra	1
Angola	1
Brasil	2
Espanha	1
Alemanha	1
Cabo Verde	1
França	3
Irlanda	1
Moçambique	3
Total associados existentes	921



Como seria de esperar, a grande maioria dos associados são portugueses, embora se registem associados de outras nacionalidades.

Em conclusão, em 2014, o associado-tipo da BAD tem nacionalidade portuguesa, foi captado pela Sede, tem idade compreendida entre os 34-44 anos, é do sexo feminino e detém o estatuto de associado efetivo.

É importante conhecer as principais características desta comunidade para a qual a Associação terá que alinhar o seu trabalho, procurando ir ao encontro das suas necessidades e interesses, atendendo de igual forma às condições sociais e económicas impostas pela época histórica que vivemos mas certos de que os desafios que hoje se colocam só podem ser vencidos com a mobilização e **coesão de todos os profissionais em torno da sua Associação**.

3. Grupos de Trabalho

Grupo de Trabalho das Bibliotecas Públicas (GT-BP)

Em 2014, o GT-BP deu continuidade às 3 áreas de atuação identificadas: comunicação entre os profissionais, formação e partilha de conhecimentos, serviços e projetos.

Ao longo do ano de 2014, o GT-BP trabalhou nas seguintes áreas e projetos:

Ciclo de Webinars

- 26 de junho - *Ler antes de ler: contributos da biblioteca para a promoção da leitura na primeira infância*, por Ana Margarida Ramos.
- 9 de julho - *Literacia de Informação: uma ferramenta para o ensino e para a aprendizagem*, por Sofia Fernandes.
- 11 de setembro - *O Programa Sister Libraries: Colaboração à distanci@*, por Anunciação Gaspar.
- 23 de Outubro - *Valor e papel social das bibliotecas públicas: princípios e estratégias de ação*, por Manuela Barreto Nunes.

Fórum das Bibliotecas Pública

O GT-BP continuou a assegurar a gestão e dinamização do *Fórum das Bibliotecas Públicas* através do Facebook. Este Fórum, que no final de 2013 se tornou um local de relevo para a troca de informação, partilha e debate sobre os temas relevantes para as Bibliotecas Públicas e conta já com mais de 470 membros.

Central de Documentos

Em 2014, foram feitos importantes avanços técnicos na plataforma a utilizar e com a adesão de mais bibliotecas. No entanto, não foi ainda possível lançar este projeto publicamente.

Campanha Somos Bibliotecas

A Campanha de Promoção das Bibliotecas Públicas Municipais "Somos Bibliotecas" conheceu importantes avanços este ano. Foi possível gravar os primeiros vídeos, finalizar todos os materiais gráficos e definir a estratégia de comunicação.

Legendagem de vídeo

O GT-BP através de um contacto com o *Public Libraries 2020* efetuou a tradução para português do vídeo "Libraries change lives". O vídeo está disponível neste endereço: <http://youtu.be/OgkUZylvsP0>

Grupo de Trabalho de Bibliotecas Escolares (GT-BE)

Em 2014, foram realizadas as seguintes atividades enquadradas em grandes áreas temáticas:

- Produção/publicação de conteúdos:
 - Divulgação da Carta de Princípios do Grupo de Trabalho das Bibliotecas Escolares - documento orientador do trabalho do GT das BE produzido pela atual equipa coordenadora do GT
 - Colaboração no NOTÍCIA BAD através de publicação de pequenos artigos sobre BE e/ou profissionais da Informação ligados às BE; informações de

eventos ligados às BE, artigos de opinião sobre o âmbito do grupo de trabalho o Propostas de leitura

- Tradução de documentos para português
 - 2012 IFLA Key Issues for E-Resource Collection Development: A Guide for Libraries – Feito por Tatiana Sanches
 - 2012 IFLA Manifesto for libraries serving people with print disability – Feito por Fátima Bonzinho
 - 2011 Fez Declaration on Media Information and Literacy – Feito por Ana Novo
 - Proclamação ALIES (A Library in Every School)
 - Dinamização do grupo do Facebook BAD Bibliotecas Escolares (Atividade em curso)
- Organização:
- Alargar o GT e mobilizar a participação de cada elemento, através de comunicação eletrónica e de reuniões entre membros.
 - Divulgar o GT entre os professores bibliotecários, assistentes operacionais e outros profissionais ligados às Bibliotecas escolares (investigadores, técnicos de distintas tipologias de bibliotecas, ...);
 - Promover uma campanha de angariação de associados BAD entre os membros do GT.
 - Elaboração de termos de entendimento para a estruturação básica do grupo de trabalho e seu regular funcionamento.

Grupo de trabalho das Bibliotecas de Ensino Superior (GT-BES)

O Grupo de trabalho das Bibliotecas de Ensino Superior prosseguiu as suas atividades em 2015 alinhado com os fundamentos e as linhas de intervenção traçadas aquando do relançamento do grupo ainda no início de 2012, e fundamentalmente orientado pelas conclusões que resultaram do 2º Encontro das Bibliotecas de Ensino Superior.

A primeira atividade a merecer destaque em 2014 é precisamente a publicação do relatório e conclusões do 2º Encontro BES, disponibilizado no início do mês de

fevereiro no site do encontro em www.bad.pt/2encontrobes e igualmente destacado no “Notícia BAD”, que acabou por servir de orientação para a ação do grupo. Este documento apresenta o resumo das diferentes sessões, relato dos grupos de discussão e conclusões e ainda a ligação aos conteúdos resultantes e disponíveis via site do encontro.

O grupo prossegue assim desde 2012 alinhado com uma estrutura baseada em 3 eixos de intervenção que constituem os pilares da ação do GT: a) Intervenção política e institucional; b) Transferência de saberes; c) Desenvolvimento e Inovação das comunidades BES. Procurou manter-se fiel igualmente aos seus fundamentos e objetivos, a saber: 1) Potenciar formas de cooperação entre profissionais e instituições das BES; 2) Gerar transferência de saberes para um conhecimento mais aprofundado no domínio das bibliotecas de ensino superior; 3) Promover projetos de desenvolvimento técnico na comunidade; 4) Acompanhar de forma atenta e crítica os projetos relevantes no campo da ciência e ensino; 5) Melhorar o contributo das bibliotecas de ensino superior e a sua relevância social; 6) Procurar novas oportunidades e projetos inovadores de intervenção pública.

Ainda relativamente à sua organização, o grupo conta com 30 inscritos, dos quais 25 já tiveram alguma participação ao longo dos últimos 3 anos, e dos quais 18 foram participantes ativos ao longo do ano de 2014. Foram realizadas duas reuniões presenciais, a primeira em fevereiro e a segunda em novembro, e quatro reuniões online e outras reuniões parcelares relativas a cada projeto (programa de mobilidade, diretório e colabora).

Das ações planeadas para 2014 resultaram as seguintes realizações e conclusões:

Diretório das BES

- Período de recolha de informação (Março-Maio) – 95 entradas
- Correção das entradas (Junho-Julho)
- Seleção e parametrização do template web (Setembro e Outubro)
- Registo das entradas (Outubro e Novembro)
- Conceção web final (Novembro)
- Projeto finalizado com 100 entradas.

Programa de mobilidade

Arrançou em abril de 2014 com 13 programas em 7 instituições

- Nem só de ciência vive um Campus! – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
- O programa de formação de utilizadores das Bibliotecas da Universidade de Aveiro: conteúdos e atividades
- Gestão por projetos: planear, implementar, avaliar – Instituto de Educação e Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa
- A avaliação como instrumento para a tomada de decisão e para a melhoria contínua: o caso dos Serviços de Informação e Documentação do ISCTE-IUL
- Uma Biblioteca centrada no utilizador – ISCTE-IUL
- Projetos Open Access da Universidade do Minho: do RepositoriUM à infraestrutura Europeia de Acesso Aberto – Universidade do Minho
- A certificação da qualidade nos Serviços de Documentação da Univ. do Minho
- Biblioteca, oportunidade de formação – Universidade do Algarve

A experiência do programa foi partilhado já em artigos do notícia BAD e outros recursos da BAD e das Bibliotecas que acolheram os programas.

- <http://www.bad.pt/noticia/2014/04/15/testemunho-sobre-a-participacao-no-programa-de-mobilidade-em-bibliotecas-do-ensino-superior/>
- <http://www.bad.pt/noticia/2014/11/09/a-minha-biblioteca-e-a-tua-programa-de-mobilidade-em-bibliotecas-do-ensino-superior>
- <http://www.bad.pt/noticia/2014/03/13/estao-abertas-as-candidaturas-para-o-programa-de-mobilidade-a-minha-biblioteca-e-a-tua-biblioteca/>
- <http://blogs.ua.pt/biblioteca/?p=6598>

Resumo dos programas, inscrições e participantes:

PROGRAMA DE MOBILIDADE 2014	DATA	INSCRIÇÕES	DESISTÊNCIAS	PARTICIPANTES
O programa de formação de utilizadores das Bibliotecas da Universidade de Aveiro: conteúdos e atividades	02-abr	3	1	2
Nem só de ciência vive um Campus!	14-abr	6	3	3
O programa de formação de utilizadores das Bibliotecas da Universidade de Aveiro: conteúdos e atividades	22-out	4	1	3
Gestão por projetos: planear, implementar, avaliar: um ciclo para o crescimento profissional - <i>Não se realizou por falta de participantes</i>	07-jul	0	0	0
Gestão por projetos: planear, implementar, avaliar: um ciclo para o crescimento profissional	29-set	1	0	1
Gestão por projetos: planear, implementar, avaliar: um ciclo para o crescimento profissional - <i>Não se realizou por falta de participantes</i>	27-out	0	0	0
Uma Biblioteca centrada no utilizador	10-nov	9	4	5
A avaliação como instrumento para a tomada de decisão e para a melhoria contínua: o caso dos Serviços de Informação e Documentação do ISCTE-IUL - <i>Não se realizou por desistência de participantes</i>	20-out	1	1	0
Projetos Open Access da Universidade do Minho: do RepositoriUM à infraestrutura Europeia de Acesso Aberto	08-mai	3	1	2
Projetos Open Access da Universidade do Minho: do RepositoriUM à infraestrutura Europeia de Acesso Aberto - <i>Não se realizou por desistência de participantes</i>	06-nov	2	2	0
A certificação da qualidade nos Serviços de Documentação da Universidade do Minho	21-jul	4	1	3
Biblioteca. Oportunidade de formação	06-nov	1	0	1
Totais 2014		34	14	20

Avaliação dos participantes relativamente a:

7. Grau de utilidade prática do Programa de Mobilidade.					6. Grau de satisfação pessoal por ter participado neste Programa de Mobilidade.				
Mto pouca	Pouca	Média	Elevada	Mto elevada	Mto pouca	Pouca	Média	Elevada	Mto elevada
			1	2				1	2
			1	1				1	1
			1	2					3
				1					1
				5					5
				1					1
			1	2				1	2
			1						1
0	0	0	5	14	0	0	0	3	16

Webinars:

4º Webinars promovidos pelo GT-BES:

- 1 julho – Aplicações mobile para leitura e pesquisa

Ciclo sobre publicação científica em novembro:

- Perfis de investigadores na Web
- Indicadores bibliométricos
- O processo de publicação científica

WEBINAR 2014	DATA	INSCRIÇÕES	DESISTÊNCIAS	NÃO PARTICIPARAM	PARTICIPANTES	ASSOCIADOS INDIVIDUAIS	ASSOCIADOS COLETIVOS	NÃO ASSOCIADOS
Aplicações mobile para leitura e pesquisa	01-jul	39	1	6	32	30	1	1
Perfis de investigadores na Web	11-nov	30	1	4	25	19	4	2
Indicadores bibliométricos	18-nov	30	0	6	24	19	5	0
O processo de publicação científica	25-nov	34	1	4	29	23	3	3
Totais 2014		133	3	20	110	91	13	6

Dos participantes dos webinars que responderam ao questionário de avaliação ficaram os seguintes resultados:

Nº WEBINAR	MUITO POSITIVO	POSITIVO	SUFICIENTE	NEGATIVO	MUITO ÚTIL	ÚTIL	POUCO ÚTIL	INÚTIL
Totais	23	9	0	0	25	7	0	0

Seminários

Cinco seminários promovidos pelo GT-BES com a adesão de 100 participantes no total:

1. Abril - Lisboa: Gestão de dados científicos, Pedro Príncipe
2. Junho - Lisboa: Literacia da informação em contexto universitário, Carlos Lopes, Tatiana Sanches e Isabel Andrade
3. Junho - Coimbra: Métricas alternativas na publicação científica, Diana Silva e Pedro Príncipe
4. Setembro - Porto: Gestão de dados científicos, Pedro Príncipe
5. Novembro - Lisboa: Métricas alternativas na publicação científica, Diana Silva e Pedro Príncipe

Outras ações realizadas ou em desenvolvimento:

- ✓ Colabora
 - ✓ Portal web para partilha de recursos, projetos e conteúdos entre bibliotecas de ensino superior.
- ✓ Candidatura projeto FOSTER (que não foi selecionada).
- ✓ Participação na Conferência Advocacy for Libraries
 - Organização conjunta da BAD com o Goethe Institut PT (setembro)
 - Coordenação da sessão sobre bibliotecas académicas.

Grupo de trabalho de Gestão de documentos de arquivo (GT-GDA)

1. Realização de 11 sessões de trabalho, tendo encerrado o ano com 63 inscritos na mailing-list e cerca de 1550 no Facebook.
2. Estudo comparativo da legislação no âmbito da Administração Eletrónica e desmaterialização (continuação), com apresentação de dados nos seguintes eventos:
 - Jornadas “Gestão, acesso e preservação digital”, com “O direito de acesso à informação em Portugal: transparência e governação eletrónica”, por Leonor Calvão Borges e Alexandra Fonseca

3. - Encontro Internacional de Arquivos, com “Governança eletrónica e regulamentação da gestão de documentos de arquivo”, por Leonor Calvão Borges e Alexandra Fonseca
4. Continuação das sessões do Ciclo de reflexão e debate, tendo sido realizadas as seguintes:
5. - “Gestão de documentos e computação em nuvem na Administração Pública: ameaça e/ou oportunidade?” (13.01.2014, Lisboa)
6. - “Arquivos e web semântica” (16.05.2014, Coimbra), em colaboração com a Delegação Regional do Centro
7. Realização do 1.º Workshop BAD 2014 “Sistemas de gestão de arquivo de acordo com o MoReq2010” (17.10.2014, Albufeira), em colaboração com a Delegação Regional do Sul
8. Tradução de normas e documentos técnicos
 - ISO 30300 e ISO 30301 (Projeto em colaboração com a DGLAB no âmbito da CT7).
9. Organização das Jornadas “Gestão, acesso e preservação digital” (11.09.2014, Ponte de Lima), em colaboração com a Delegação Regional do Norte,
10. Dinamização de Webinars:
 - Webinar “Gestão de documentos de arquivo nos Açores” (10.12.2014), em colaboração com a Delegação Regional dos Açores
11. Publicação de textos no Notícia BAD
- 12.- “Ciclo de reflexões e debates discute computação em nuvem na Administração Pública” ([link](#)), por Alexandra Fonseca
- 13.- “BAD realizou sessão do Ciclo de Reflexões e Debates sobre Arquivos e Web semântica” ([link](#)), por Isabel Gonçalves
- 14.- “Jornada «Gestão, preservação e acesso à informação digital»” ([link](#)), por Cristiana Freitas
 - “Workshop subordinado ao tema «Sistemas de Gestão de Arquivo de acordo com o MoReq2010» proferido pelo Eng. Ricardo Vieira” ([link](#)), por Alexandra Fonseca
- 15.- Nota de leitura “European Journal of ePractice” ([link](#)), por Alexandra Fonseca

- 16.- “Projecto E-ARK – Projecto europeu com participação portuguesa dedicado à preservação digital” (link), por Alexandra Fonseca
- 17.- “Reutilização da informação no sector público: legislação europeia” (link), por Alexandra Fonseca

Grupo de trabalho dos Arquivos Audiovisuais (GT-AAV)

No âmbito da sua missão e na persecução dos seus objetivos, o GT dos Arquivos Audiovisuais centrou a sua atividade em 2014 na preparação de uma iniciativa conjunta com o Grupo de Trabalho de Gestão de Documentos de Arquivo, visando a realização de um encontro sobre “Gestão Integrada dos Arquivos: Novos Desafios na Informação Audiovisual”. Esta iniciativa foi adiada para data a divulgar oportunamente.

O GT dos Arquivos Audiovisuais assegurou em 2014, no âmbito do plano de formação da BAD, uma nova ação na área de preservação e conservação de conteúdos audiovisuais, ministrada pelo formador Pedro Santos com a duração de 9 horas.

Grupo de Trabalho de Arquivos Municipais (GT-AM)

Durante o ano de 2014 houve a preocupação de revitalizar o Grupo de Trabalho de Arquivos Municipais (GTAM), promovendo a sua divulgação junto dos profissionais, dinamizando reuniões periódicas e dinamizando atividades de caráter formativo.

A prática de reuniões periódicas do GTAM iniciou-se em março tendo se acertado numa periodicidade mensal e na necessidade de elaborar memorandos de cada reunião.

Ainda que sem uma agenda ou programa devidamente definidos, estas reuniões permitiram manter a consciência de grupo e firmar a relação entre profissionais no âmbito dos Arquivos Municipais.

As reuniões contaram com a presença assídua de cerca 8 elementos em cada reunião, nas modalidades de participação presencial e on-line (via skype).

No âmbito destas reuniões os participantes apresentaram a situação dos Arquivos Municipais onde trabalham e referiram o isolamento profissional como um dos principais problemas sentidos. Foram abordadas problemáticas relacionadas com a avaliação documental e a interpretação da Portaria 1253/2009, adaptação da Macroestrutura Funcional (MEF) à Administração Local, e a utilização do Plano de Classificação da Informação Arquivística para a Administração Local. Divulgaram-se alguns textos para leitura e reflexão. Houve um esforço no sentido de fazer registo escrito de cada reunião, em forma de memorando, no entanto nem sempre se cumpriu esse objetivo do grupo.

Foi criado, em maio, o facebook do GTAM que conta, no final de 2014, com 286 membros, para a divulgação, por esta via, das atividades do Grupo, de iniciativas de outros grupos e instituições e partilha de informações consideradas pertinentes.

Foram promovidos 2 **Webinars**, ambos dedicados ao Plano de Classificação da Informação Arquivística para a Administração Local:

Junho - 31º Webinar - Plano de Classificação da Informação Arquivística da Administração Local: o que é e como se construiu? Tutor: Helena Neves Grupo de Trabalho de Arquivos Municipais. Número de participantes: 19

Dezembro - 45º Webinar - Plano de Classificação da Informação Arquivística para a Administração Local: como aplicá-lo; exercícios práticos. Tutor: Filomena Machado. Número de participantes: 22

Foi preparado e realizado em novembro o **11º Encontro Nacional de Arquivos Municipais**, em Esposende, tendo sido apresentadas 18 comunicações e 5 pósteres subordinados ao tema: Arquivística e competitividade na Administração Local: ferramentas inovadoras para a gestão da informação, e com as seguintes linhas orientadoras:

O Plano de Classificação da Informação Arquivística para a Administração Local

Gestão por processos e modelação de processos

Avaliação arquivística suprainstitucional e reutilização da informação

Transição de sistemas pretéritos

Avaliação de desempenho em sistemas de informação.

Inscreveram-se e participaram cerca de 150 profissionais. Foram divulgadas as atas e as conclusões do encontro em Dezembro.

Considerando a necessidade de alterar a equipa de coordenação (dado a saída do anterior coordenador, Dr. Maranhão Peixoto), houve a preocupação de constituir uma nova equipa mais alargada, de modo a permitir maior proximidade com as realidades dos municípios. Nesse sentido, a nova equipa de coordenação é composta por 6 elementos representantes de municípios do Norte, Centro e Sul do país:

Carla Eiriz – município de Vila Real

Vítor Marinho – município de Ponte da Barca

Helena Neves – município de Lisboa

Isabel Salgueiro – município de Oeiras

Tiago Barão – município de Faro

João Saboia – município de Loulé

Grupo de Trabalho Sistemas de Informação em Museus (GT-SIM)

O Grupo procurou destacar o papel insubstituível dos Sistemas de Informação em Museus no tratamento e difusão de informação dos acervos museológicos.

Promover o levantamento e caracterização dos museus portugueses através de um **diagnóstico relativo aos sistemas de informação nos museus portugueses**. Do trabalho realizado em 2014 destacam-se as seguintes tarefas: consolidação e verificação do número de casos a inquirir (cerca de sete centenas); construção do

instrumento de recolha da informação, que pela sua complexidade tem sido realizado em várias etapas; no garantir dos recursos necessários para a aplicação do questionário como seja, a plataforma on-line, e o apoio do Instituto Superior de Engenharia do Porto.

Metodologias e procedimentos a utilizar pelos profissionais nos museus

Para a concretização deste objetivo foram criadas três sublinhas complementares:

1. **Representação da Informação e os Sistemas de Organização do Conhecimento nos Museus.** Durante o ano de 2014, a sublinha atravessou um processo de remodelação interna ao nível dos objetivos e membros da equipa. Por conseguinte, determinou-se os seguintes objetivos para 2014-2016: 1) reunir normas nacionais e internacionais de referência; 2) criar uma listagem exaustiva de vocabulários controlados para a gestão do património cultural; 3) elaborar um guia de boas práticas sobre a representação da informação nos museus; 4) publicar na página da BAD deste Guia; e 5) realizar formação sobre as áreas de intervenção da sublinha.
2. **SPECTRUM PT – Tradução das linhas de orientação para a implementação da norma.** Tradução dos textos de apoio à implementação da norma SEPCTRUM sofreu durante este ano um atraso devido à publicação da versão final da tradução portuguesa da norma se ter concretizado apenas em agosto deste ano, em São Paulo. Este facto acabou por constituir uma oportunidade para trabalhar de acordo com a metodologia e terminologia seguidas na tradução da norma e, ao mesmo tempo, por potenciar a possibilidade de uma parceria entre a BAD e os colegas brasileiros que colaboraram na tradução original, que tem por objetivo concretizar a publicação, juntamente com as entidades responsáveis pela norma nos territórios de Portugal e Brasil, do trabalho realizado nesta sublinha.
3. **Tradução do Manual Cataloguing Cultural Objects (CCO).** O manual Cataloguing Cultural Objects (CCO), Norma desenvolvida pela Visual Resources Association (VRA), em 2006. Tem como objetivo promover e divulgar as boas práticas, na catalogação de recursos visuais, pelas comunidades das **bibliotecas**, **arquivos** e **museus**, a nível internacional (Baca, Harpring, Lanzi, McRae, & Whiteside, 2006). Neste contexto, o GT-SIM em 2014 iniciou a sua tradução, pelo

fato de se considerar um documento importante para a gestão de informação nas instituições de memória.

Centro de documentação virtual - Estão reunidos atualmente, na plataforma Zotero mais de uma centena de recursos de informação relacionados com a temática do grupo de trabalho, nomeadamente com a gestão e sistemas de informação em museus e suas bibliotecas e arquivos, bem como com a documentação e normalização documental dos acervos. A divulgação deste trabalho foi apresentada publicamente no Notícias BAD.

Seminários, conferências e encontros - No âmbito das iniciativas de valorização profissional, esta linha de ação procura divulgar e promover os trabalhos das linhas de ação em desenvolvimento pelo Grupo, de modo a serem apropriados pelos profissionais dos museus. Em 2014 não foram realizados os seminários propostos no Porto e Aveiro.

Promoção e divulgação da atividade do GT-SIM - A promoção e divulgação da atividade do GT-SIM, como uma linha de ação do grupo, porque conscientes da tendência crescente, viabilizada pela tecnologia, da necessidade de comunicação e partilha entre os elementos do grupo e destes com o exterior. Esta comunicação tem como principais objetivos dar visibilidade ao trabalho desenvolvido desde a sua conceção e constituir uma rede de relacionamentos profissionais, tendo em vista a partilha, o diálogo e a reflexão sobre temas relacionados com a gestão de informação no âmbito dos acervos museológicos. Salientam-se os principais meios de comunicação: Notícia BAD (jornal em linha da APBAD) e Redes Sociais.

4. Eventos e iniciativas

Durante o ano de 2015, a BAD organizou ou participou nas atividades abaixo elencadas. Os eventos organizados diretamente ou em colaboração com a Comissão Executiva, delegações e grupos de trabalho estão identificados a cinzento, os organizados por outras entidades encontram-se sob fundo branco.

MÊS	EVENTO	PROMOTOR
Janeiro	Reunião no âmbito dos Encontros de Bibliotecas Públicas do Algarve (Alcoutim)	Del. Sul GT Bibliotecas Públicas Municipais do Algarve
	Ciclo de reflexão e debate “Gestão de documentos e computação em nuvem na Administração Pública: ameaça e/ou oportunidade?” (Lisboa)	GT-GDA
Março	Um Sábado de Primavera com a BAD (Lisboa)	CDN
	III Encontro Partilhar Leituras (Faro)	Biblioteca Municipal de Faro
	Sessão de Abertura das XI Jornadas da APDIS	APDIS
Abril	Debate “Segurança da informação e direitos de autor em contexto digital” (Ponta Delgada)	Del. Açores
	Sessão de abertura do VIII Encontro Curso de Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação (CTDI) “Organizações digitais: entre Informação e Conhecimento” (Vila do Conde)	ESEIG/IPP
Maio	Ciclo de reflexão e debate “Arquivos e websemântica” (Coimbra)	GT-GDA e Del. Centro
	Visita Casa Veva de Lima (Lisboa),	Alfredo Ramalho
	VIII Encontro de Literatura Infanto-Juvenil “Caminhos de leitura” (Pombal)	Biblioteca Municipal de Pombal
Junho	Reunião no âmbito dos Encontros de	Del. Sul

MÊS	EVENTO	PROMOTOR
	Bibliotecas Públicas do Algarve (Monchique)	Grupo de Trabalho das Bibliotecas Públicas Municipais do Algarve
Junho	Visita a Mértola	Del. Sul Campo Arqueológico de Mértola
	Visita à exposição “Desenhos e Aguarelas da Coleção Calouste Gulbenkian – séc.XVI-XX”, com uma breve visita à Biblioteca de Arte da FCG	Ana Paula Gordo
	Métricas alternativas na publicação científica (Coimbra)	Del. Centro
Julho	Encontro Arquivos Científicos (lisboa)	Instituto de História Contemporânea - FCSH
Setembro	Advocacy for Libraries - Klaus-Peter Boegter (Essen e EBLIDA) e Barbara Lison (Bremen e IFLA) (Lisboa)	CE em parceria com o Goethe Institut
	Jornada “Gestão, acesso e preservação digital” (Ponte de Lima)	GT-GDA e Del. Norte
	Visita da delegação da Macau Documentation and Information Society (MDIS) (Lisboa)	CE
	Conferência de apresentação do “Projeto Trans e-facilitador” (Lisboa e Porto)	Fundação para a Ciência e Tecnologia
Outubro	Workshop “Sistemas de gestão de arquivo de acordo com o MoReq2010” (Albufeira)	GT-GDA e Del. Sul
	Encontro Internacional de Arquivos (Évora)	EIA
	5ª Conferência Luso – Brasileira de Acesso Aberto, Confoa (Universidade de Coimbra)	Confoa
	I Encontro luso-espanhol de bibliotecas itinerantes	Câmara Municipal da Guarda ACLEBIM (Asociación de Profesionales de Bibliotecas Móviles)
	2nd Annual Conference do ICA: Congreso “Archivos e Industrias Culturales” (Girona)	ICA
	Visita ao Palácio Marquês dos Marqueses de Fronteira e Alorna (Lisboa)	Ana Paula Gordo

MÊS	EVENTO	PROMOTOR
Outubro	Sessão de Trabalho sobre a aplicação da "Portaria 12/2014/A de 26 de fevereiro (Ponta Delgada)	Del. Açores Comissão Coordenadora para os Arquivos da Região Autónoma dos Açores
	Ebooks em bibliotecas públicas: os meus outros livros (Coimbra)	Del. Centro
Novembro	DLM Fórum, 7th triennial conference (Lisboa)	DLM Fórum
	Debate Políticas de arquivo na Administração Pública, 8ª sessão do Ciclo de Debates "Pensar a Administração Pública" (Lisboa)	INA
	11º Encontro Nacional de Arquivos Municipais "Arquivística e competitividade na Administração local: ferramentas inovadoras para a gestão da informação" (Esposende)	GT-AM
	XIII Encontro Regional da BAD Açores (Ponta Delgada)	Del. Açores

Em 2014, as atividades do CDN - BAD iniciaram-se com a Assembleia Geral a que se seguiu um debate sobre "A Crise e a Sustentabilidade das Bibliotecas e Arquivos", num evento que se intitulou "Um Sábado de Primavera com a BAD".

Em setembro, dando seguimento à política de intervenção e defesa das Bibliotecas, a BAD organizou em conjunto com o Goethe-Institut Portugal uma Conferência, na Biblioteca Nacional de Portugal, sobre o tema «Advocacy for Libraries».

No amplo conjunto de iniciativas destaca-se ainda:

- Apresentação de comunicações sobre a BAD
 - o pela Presidente do CDN, no "Encontro Internacional de Arquivos", no Encontro Nacional dos Arquivos Municipais, na Jornada "Gestão, acesso e preservação digital", no "Encontro Arquivos Científicos";

- pela presidente da Delegação Regional do Sul, no “III Encontro Partilhar Leituras”;
- pela presidente da Delegação Regional do Norte no “Encontro de Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação”, na Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão
- Moderação pela Presidente do CDN no debate sobre Políticas de arquivo na Administração Pública.

No campo dos estudos realça-se:

- Planeamento de um estudo que incidirá na região do Algarve, com o objetivo de conhecer a visão que os habitantes têm das bibliotecas e arquivos. Participam neste estudo a Delegação Sul e, considerando a formação que detêm na área do marketing, os colegas Maria Armanda Salgado e Gaspar Matos.

Ao nível das delegações da BAD importa salientar:

- **Delegação regional dos Açores:**
 - Realização do XIII Encontro Regional da BAD Açores, no dia 28 de Novembro de 2014, no auditório da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada. Esta Delegação conseguiu reunir um conceituado conjunto de especialistas nas áreas de Arquivo, Biblioteca, Documentação, Museologia, Direito e Informática, sobre o tema “Profissionais da informação: desafios de uma nova era,” que proporcionaram uma visão abrangente dos desafios que enfrentam os profissionais da informação e contribuíram muito significativamente para o sucesso do evento. O Encontro excedeu as expectativas, no que se refere ao número de inscritos. Estiveram presentes sete dezenas de participantes, número muito superior a anteriores encontros. Foi um evento importante que proporcionou, aos profissionais da informação nos Açores, uma partilha de experiências e saberes com profissionais do Continente. Foi um evento financiado, na sua totalidade, pela Direção Regional da Cultura, pela SATA, pela Câmara Municipal de Ponta Delgada e por empresas regionais.

- o Realização do debate sobre a temática “Segurança da informação e direitos de autor em contexto digital”, no dia 4 de abril pelas 20h30 na sala de projeção coletiva da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada. Este debate teve o intuito de promover o diálogo e a partilha de experiências, no âmbito dos problemas que envolvem a segurança da informação e os direitos de autor, em contexto digital. As comunicações estiveram a cargo da Dra. Ibéria Medeiros, doutoranda em segurança informática, e da Dra. Emília Teves, advogada, e em representação do Conselho Distrital dos Açores da Ordem dos Advogados. O debate contou com a presença de 47 profissionais de várias áreas de formação.
- o A Delegação Açores, em parceria com a Comissão Coordenadora para os Arquivos da Região Autónoma dos Açores, realizou, no dia 24 de outubro, uma Sessão de Trabalho sobre a aplicação da “Portaria 12/2014/A de 26 de fevereiro – que aprova o regime de gestão de documentos para a administração regional autónoma”. Esta sessão de trabalho foi realizada por videoconferência, o que permitiu ligar em linha, as três ilhas dos Açores, nas quais se concentra, com maior peso, a administração regional, e teve como principal objetivo reunir e esclarecer o maior número de profissionais, que desempenham as suas funções ao nível da Gestão da Informação (Arquivo e documentação).
- **Delegação Regional do Sul:** dando continuidade aos Encontros de Bibliotecas Públicas do Algarve, foram promovidas reuniões com os profissionais destas bibliotecas, com o objetivo de incentivar a troca de experiências e o desenvolvimento de projetos conjuntos. Para facilitar a participação dos colegas que trabalham em localidades mais distantes, os encontros tiveram lugar em Alcoutim (janeiro) e em Monchique (junho). Nestes encontros, após análise das atividades dos Grupos de Trabalho criados, foi dada continuidade ao grupo relativo aos serviços ao utilizador, com uma proposta de regulamento para o Empréstimo Interbibliotecas e apresentada uma proposta de projeto para acesso aos catálogos e fundos bibliográficos existentes nas bibliotecas da região do Algarve. Com a colaboração de uma designer da Câmara Municipal de Alcoutim, foi criado um logotipo para este grupo, que integra as bibliotecas públicas do

Algarve. Foi criado um grupo no Facebook “BibAlgarve”, para as bibliotecas que participam nestes encontros, para intercâmbio e partilha de boas práticas.

- **Delegação Regional do Centro:** destaca a colaboração na realização da ação do ciclo de reflexão e debate “Web semântica aplicada aos arquivos” e nos seminários “Métricas alternativas na publicação científica” e “Ebooks em bibliotecas públicas: os meus outros livros”.
- **Delegação Regional do Norte:** destaca a colaboração na organização da Jornada “Gestão, preservação e acesso à informação digital”, realizada a 11 de Setembro, Ponte de Lima; no 11.º Encontro Nacional dos Arquivos Municipais, 14 e 15 Novembro, Esposende; na Conferência de apresentação do “Projeto Trans e-facilitador”, 30 de Setembro, Universidade Portucalense. Realça ainda a participação no “Encontro de Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação, realizado a 30 Abril, na Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão.

No domínio lúdico é de referir as visitas culturais realizadas em Lisboa e a Mértola, onde os participantes tiveram oportunidade de conhecer os resultados das escavações arqueológicas aí iniciadas nos anos 80 do século XX e a Biblioteca Municipal de Mértola (colaboração do CAM e da colega Isabel Martins).

5. Relações internacionais com outras estruturas associativas

Ao longo do ano de 2014, a BAD manteve contactos com diversas associações e estruturas internacionais na área das Bibliotecas e dos Arquivos. Para além da atividade decorrente do facto de ser membro de diversas associações internacionais – IFLA, ICA, EBLIDA – a BAD estabeleceu também diversos contactos com outras entidades.

No âmbito destes contactos, a BAD divulgou inúmeras atividades, newsletters, notícias e tomadas de posição diversas de entidades internacionais.

EBLIDA

- Divulgação e apelo à participação na Consulta Pública sobre Revisão do Direito de Autor na União Europeia [Fevereiro]
- Apoio à campanha da EBLIDA “O Direito à Leitura Eletrónica” (The right to e-read), com tomada de Posição Pública da BAD [Abril];
- Tradução para português de 3 documentos oficiais da EBLIDA: Key Principles on the acquisition of and access to E-books by libraries (Princípios-chave da EBLIDA sobre a aquisição e acesso a ebooks nas bibliotecas), The right to e-read (O direito à leitura eletrónica) e Library policy for Europe: Vienna Declaration (Declaração de Viena) [Abril];
- Envio de documentação sobre a EBLIDA, a questão da revisão do copyright e da leitura eletrónica no contexto das bibliotecas a todos os partidos candidatos às eleições europeias (incluiu pedidos de reunião com todos os partidos candidatos) [Maio];
- Apoio à divulgação da Petição O Direito à Leitura Eletrónica [Junho];
- Apoio à mensagem enviada pela Culture Action Europe ao novo Presidente da Comissão Europeia “A new structure for the European Commission is needed to deal with culture in the digital era” [Junho];
- Apoio à carta aberta da LIBER à ELSEVIER sobre texto and data mining TDM [Junho];
- Apoio à tomada de posição da EBLIDA sobre o direito à leitura eletrónica nas bibliotecas [Agosto];
- Apoio nas negociações e tomada de posição junto da FEP (Federation of European Publishers), EBF (European and International Booksellers Federation) e do EWC (European Writers' Council) sobre o acesso a ebooks via bibliotecas públicas e livrarias [Agosto];

IFLA

Não tendo sido possível enviar uma delegação ao 80º WLIC da IFLA, realizado de 16 a 22 de agosto, em Lyon (França) em virtude das dificuldades financeiras, o Tesoureiro do Conselho Diretivo Nacional participou na Conferência a título pessoal, representou a BAD na Assembleia Geral da IFLA e exerceu o direito de voto em nome da Associação.

ICA

Não tendo sido possível enviar uma delegação à Conferência Anual do ICA, que decorreu em Girona de 11 a 15 de Outubro, em virtude das dificuldades financeiras, a Presidente do Conselho do Conselho Diretivo Nacional participou na Conferência a título pessoal, representando a BAD.

Beneficiando desta participação estabeleceram-se laços com outras associações profissionais, sendo de destacar os encontros com a Associació d'Arxivers · Gestors de Documents de Catalunya, a Asociación de Archiveros de Navarra, Asociación Vasca de Profesionales de Archivos, Bibliotecas y Centros de Documentación.

6. Setor Editorial

O Setor Editorial da BAD tinha por objetivo em 2014 o reforço dos seus canais de comunicação, procurando aumentar o seu alcance e influência, fomentando a sua integração e aumentando a sua eficácia. Se é verdade que as próximas secções deste relatório apresentam dados que testemunham este reforço e resultados positivos em praticamente todas as áreas de atividade deste Setor, não é possível contudo, nem desejável, ignorar alguns aspetos menos conseguidos na comparação entre o Plano de Atividades para 2014 e os resultados atingidos.

Refletindo retrospectivamente, é legítimo concluir que os objetivos propostos para 2014 pecaram por excesso de ambição e que, na verdade, é mais realista entendê-los como objetivos para o mandato (de três anos) dos atuais corpos sociais.

É justo reconhecer aqui que muito do que foi feito se deve ao apoio da Comissão Editorial, que foi chamada a manifestar-se em relação a todas as alterações

introduzidas nos “Cadernos BAD”, bem como ao profissionalismo e empenhamento do Secretariado da BAD, que respondeu positivamente sempre que solicitado.

Prémio Raul Proença

O Prémio Raúl Proença foi instituído pela BAD em 2008 e conta desde o início com o apoio da DGLAB. Ao longo do ano de 2014 foi feito um esforço parcialmente bem-sucedido para fazer coincidir o ano da edição do Prémio com o ano civil em curso.

Em 2014, foi feita a entrega do prémio da edição de 2012 a Maria Silvério Morais, que apresentara a concurso um trabalho intitulado «As bibliotecas itinerantes como veículo de aproximação às comunidades de meio rural. O caso da Biblioteca Andarilha de Beja – extensão móvel da Biblioteca Municipal de Beja». Esta entrega teve lugar no dia 29 de Março de 2014, no contexto do evento «Sábado de primavera com a BAD», e foi feita por José Manuel Cortês, diretor da DGLAB, que patrocina o prémio. Neste mesmo dia foi anunciada a abertura de nova fase de candidaturas, relativas ao ano de 2013, com a data limite de apresentação a 31 de Julho de 2014.

Foram feitos esforços para que seja feita uma edição impressa do trabalho premiado, mas esses esforços esbarraram até agora na falta de apoio das entidades contactadas, sendo impossível à BAD suportar os custos inerentes a esta publicação.

Para a edição do Prémio Raul Proença, referente a 2013, o júri foi constituído por Maria Alexandra Lourenço, presidente da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD) e que, por inerência de funções, presidiu, Pedro Penteado, em representação da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, José António Calixto, vogal do Sector editorial da BAD, Paulo J. S. Barata e Paulo Leitão, nomeados pelo Conselho Técnico da Associação, nos termos do ponto 5.1 do regulamento do Prémio.

O júri reuniu pela primeira vez no dia 8 de Novembro de 2014, tendo aprovado os procedimentos para fazer a avaliação, e tomou conhecimento das alterações ao Regulamento do Prémio que se aplicaram pela primeira vez nesta edição, e que na

prática se traduziram no fim da exigência do ineditismo dos trabalhos a concurso (ponto 3 do Regulamento).

Haviam sido previamente distribuídos ao júri os trabalhos candidatos, em número de seis, a tendo o júri decidido admitir a concurso todos menos um por considerar que este não se enquadra no objeto do prémio.

A segunda reunião do júri teve lugar a 18 de dezembro de 2014, e nela foi decidida a atribuição do Prémio, edição 2013, ao trabalho intitulado “O contributo da literacia da informação para a pedagogia universitária: um desafio para as bibliotecas académicas”, da autoria de Tatiana Luena Baptista e Sanches.

Ainda em 2014, no dia 29 de Dezembro o Conselho Diretivo Nacional da BAD anunciou nova fase de candidaturas, referente à edição de 2014, fase que encerra no dia 31 de março de 2015.

Pelas razões já acima apontadas não foi possível iniciar o trabalho de reformulação de prémios e galardões, como tinha inicialmente sido proposto. Este trabalho deverá ser feito num futuro próximo mas muito provavelmente ainda não em 2015.

Cadernos BAD

A crítica situação financeira da BAD acabou por precipitar a materialização imediata do que o Plano de Atividades para 2014 tinha antecipado para um futuro próximo: o início da publicação dos “Cadernos BAD” em formato exclusivamente eletrónico. Esta foi uma decisão não isenta de polémica mas que acabou por se revelar necessária, materializando uma opção de garantir a periodicidade semestral da publicação.

Foram assim publicados dois números, um em Julho, com 185 páginas e outro em Dezembro, com 226 páginas. O 2º número do ano publicou as atas da 5ª Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto, por proposta da Comissão Organizadora deste evento que teve lugar em Coimbra entre 6 e 8 de Outubro de 2014.

Foram feitos dois convites para a submissão de textos para publicação que tiveram uma resposta muito positiva da comunidade académica e da profissional, que se materializou na quantidade e na qualidade dos textos publicados. O último destes convites referiu-se ao nº 1 de 2015, tendo o prazo terminado em Dezembro de 2014 e estando já em fase de revisão.

O trabalho mais importante relativo aos Cadernos BAD realizado em 2014 não é imediatamente visível ao olhar e só o vê quem penetrar minimamente na publicação, disponível no sistema de publicações da BAD em <http://www.bad.pt/publicacoes/index.php/cadernos/index>.

A equipa de revisores tem-se alargado e prosseguido uma estratégia de internacionalização, sendo atualmente constituída por 19 de Portugal, Brasil, Moçambique e Reino Unido. Este número deve continuar a aumentar.

Foram definidas ou redefinidas diversas políticas editoriais, nomeadamente as referentes ao acesso aberto, à revisão cega por pares e à caracterização dos tipos de textos publicados. Foi ainda definida uma calendarização do processo editorial, fundamental para a publicação atempada de cada número. Foram ainda reformuladas e pormenorizadas as instruções para os autores, com uma detalhada explicitação das condições para submissão. Foi produzido e disponibilizado um modelo para a produção dos textos e “Orientações para a produção dos textos”. Foram ainda adotados princípios orientadores da European Association of Science Editors.

Muito trabalho está ainda por fazer para garantir uma melhoria continuada da revista, de modo a permitir candidatá-la com sucesso à inclusão nos principais diretórios internacionais de revistas científicas. Estamos contudo convencidos de estar um caminho certo para cumprir o desiderato afirmado no plano de atividades de “afirmar definitivamente a Cadernos BAD como publicação científica e técnica de referência no espaço da lusofonia”.

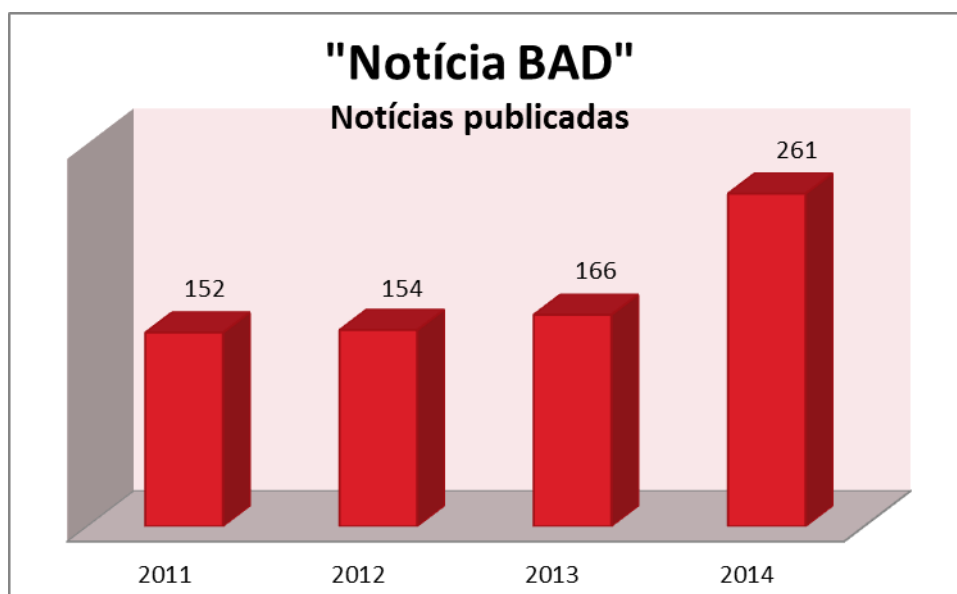
Notícia BAD

Muito do que era proposto para o Notícia BAD em termos das mudanças a introduzir acabou por não se materializar por dificuldades várias e por ter sido decidido focalizar a atenção e os recursos disponíveis nos “Cadernos BAD”.

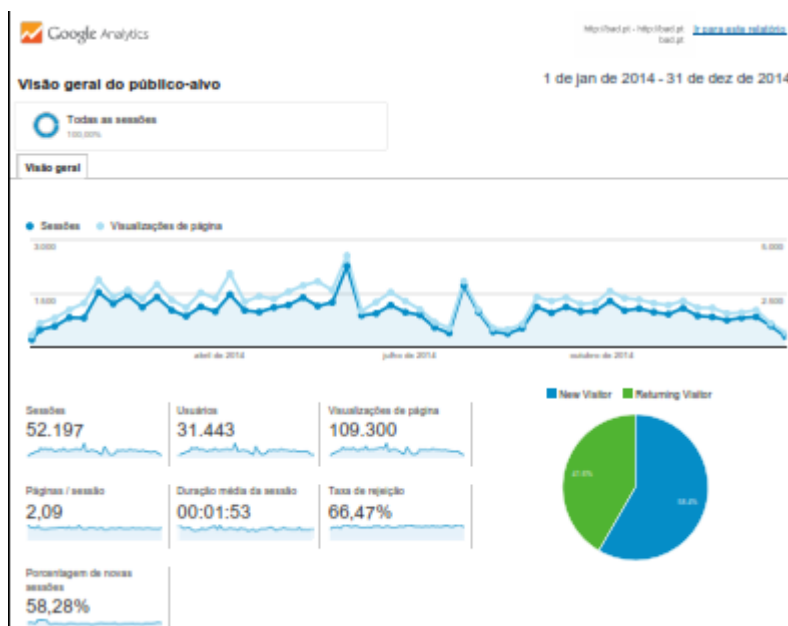
Não foi possível realizar nem uma ação de formação sobre escrita jornalística por ter havido apenas duas inscrições. Um webinar que chegou a estar marcado para o dia 15 de julho e tinha um elevado número de inscrições não se realizou por ter sido desmarcado pela formadora.

Apesar do acima mencionado, foi possível estreitar os laços com os grupos de trabalho e com as delegações regionais a quem foi solicitado que indicassem nomes de correspondentes com responsabilidades específicas de ligação com o Sector Editorial. A resposta tem sido desigual quer entre as secções quer entre os grupos de trabalho, devendo aqui ser destacados pela positiva a Delegação Regional do Sul, o Grupo de Trabalho de Sistemas de Informação em Museus e o Grupo de Trabalho de Gestão de Documentos de Arquivo.

A evolução do número de notícias publicadas tem sido muito positiva como pode ser constatado no gráfico abaixo, que mostra a evolução do número de notícias publicadas desde Abril de 2011.



No que diz respeito à leitura do jornal os dados refletem este aumento do número de notícias. 52.197 visitas (contra 39.137 em 2013), 31.443 visitantes (23.527), 109.300 visualizações de página (contra 83.286) e um tempo médio de visualização de 1:53 minutos (contra aproximadamente dois minutos e meio), sendo este o único indicador com evolução negativa. A fonte destes dados é o relatório abaixo transcrito fornecido pelo Google Analytics.



As atividades e iniciativas da BAD, em particular os encontros e a calendário da formação, beneficiaram da divulgação feita no Notícia BAD em função da facilidade e rapidez na publicação de conteúdos e da boa propagação desses conteúdos pela web. Uma preocupação constante foi a de partilhar as publicações do jornal nas redes sociais, nomeadamente no Facebook (quer no da Associação quer no dos grupos de trabalhos e outros da área) e no Twitter. O aumento de notícias originárias das bibliotecas e dos arquivos contribuiu significativamente para a melhoria dos indicadores.

Um outro objetivo não alcançado foi a internacionalização do jornal, nomeadamente com a inclusão de notícias dos países lusófonos, algo que deverá ser atendido no futuro próximo.

Site da BAD

O site da BAD não teve ainda em 2014 a necessária atualização, quer ao nível do layout e funcionalidades, quer em termos de conteúdo. A reconfiguração total das condições de alojamento web e recursos online da BAD ocorrida ao longo dos últimos anos não foi infelizmente seguida no site da associação. Apesar deste insucesso, foram mantidas as atividades de atualização do site atual, fundamentalmente na informação sobre formação, gestão de formulários, atividades desenvolvidas e informação aos associados.

Foram ainda desenvolvidos outros recursos web no domínio bad.pt ao longo do ano: foi atualizado o site da campanha associe-se (www.bad.pt/associe-se), foi disponibilizado o site que serviu o 11º Encontro Nacional dos Arquivos Municipais, foi ainda publicado o diretório BAD em www.bad.pt/diretorio, foi desenvolvido e publicado o site do próximo Congresso BAD em www.bad.pt/12congresso, e por último, foi instalada e parametrizada a plataforma Moodle e concebidos os outros recursos online para suportar a oferta formativa da BAD à distância em www.bad.pt/elearning.

Publicações online

O serviço de publicações periódicas da Associação integra os Cadernos BAD, já descrito anteriormente, as Atas dos Encontros dos Arquivos Municipais e as Atas dos Congressos BAD, disponibilizando em www.bad.pt/publicacoes já mais de mil registos.

Durante o ano de 2014 e em função da realização no mês de novembro do 11º Encontro Nacional de Arquivos Municipais, o serviço de publicações serviu de suporte ao processo de submissão de propostas ao encontro e respetiva avaliação pela comissão científica. Posteriormente à realização do encontro, foram publicadas as atas do encontro com a disponibilização em livre acesso dos artigos e apresentações das 13 comunicações, resumos dos posters e conclusões do evento.

Nº disponível em

www.bad.pt/publicacoes/index.php/arquivosmunicipais/issue/view/66

À semelhança do que foi iniciado no último Congresso BAD, para agilizar o processo de submissão e avaliação das propostas, e consequentemente o processo de publicação das Atas do Congresso, faz-se uso do Sistema de publicações da BAD para apresentação das propostas ao Congresso. Para esse efeito, o sistema foi parametrizado em outubro para rececionar os diferentes tipos de propostas nas quatro linhas temáticas do Congresso.

A publicação das Atas dos Congressos BAD permanece um trabalho em desenvolvimento que continuará com o carregamento retrospectivo de mais conteúdos, tendo sido concluída em 2014 a disponibilização das Atas de mais um congresso. Para a continuidade deste trabalho será preciso estabelecer uma parceria para a digitalização das atas anteriores ao ano de 2000 que apenas estão disponíveis em papel.

Importa também destacar que nesta componente de carregamento retrospectivo foram disponibilizados já todos os números publicados na década de sessenta dos Cadernos BAD.

Redes Sociais

Tendo em vista a difusão de imagem e uma maior interação foram criados os seguintes grupos no Facebook:

- grupo “BibAlgarve”, para as bibliotecas que participam nos Encontros de Bibliotecas Públicas do Algarve, tendo em vista o intercâmbio e partilha de boas práticas. (iniciativa da Delegação Regional do Sul);
- grupo “Arquivos do Sul” tendo como objetivo ser um espaço de partilha de conhecimento entre os profissionais da área dos Arquivos. Ao longo deste ano divulgou todas as atividades realizadas na área dos Arquivos (iniciativa da Delegação Regional do Sul);
- grupo de trabalho dos Arquivos Municipais, tendo como objetivo a divulgação das atividades do Grupo, de iniciativas de outros grupos e instituições e partilha de informações consideradas pertinentes (iniciativa do grupo de trabalho dos arquivos municipais)

Diretório de instituições e profissionais

Em função das iniciativas planeadas por alguns grupos de trabalho em 2014 e de necessidades identificadas pelas delegações, estabeleceu-se para 2015 o objetivo de conceber uma solução integrada para o diretório BAD.

O diretório foi concebido e desenvolvido no segundo semestre do ano, para abarcar informação de diferentes domínios da BAD de forma flexível e dinâmica, tendo sido apresentado ao público no mês de dezembro – www.bad.pt/diretorio.

Este recurso apresenta-se no final do ano de 2014 com a informação de cinco subcategorias de Bibliotecas de Ensino Superior em Portugal (ensino universitário público e privado, ensino politécnico público e privado e ensino militar e policial) resultando da iniciativa do Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Ensino Superior da BAD, que considerou o diretório como uma iniciativa essencial a desenvolver no seu plano de atividades para 2014.

Considera-se que o Diretório BAD é um recurso que se reveste de grande oportunidade e utilidade para as instituições e profissionais das bibliotecas, serviços de documentação e arquivos nacionais, funcionando como uma ferramenta de referência para os cidadãos em geral, particularmente para alunos, investigadores e técnicos, e que poderá integrar novas áreas de informação.

7. Setor de Formação

O Setor da Formação, dando cumprimento aos sete objetivos estratégicos previstos no seu Plano de Atividades para 2014 e procurando responder às necessidades de formação contínua dos profissionais de informação, orientou a sua atuação em função de dois vetores estratégicos:

1. MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE de forma a responder a desafios emergentes na profissão e manter um estatuto de entidade formativa de referência de âmbito nacional;
2. INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO tendo em vista a elaboração de linhas orientadoras que possibilitem enquadrar estrategicamente os planos anuais de

formação; reformular o modelo de organização e funcionamento do secretariado; melhorar o processo de comunicação interno, no relacionamento com as suas estruturas desconcentradas, e o processo de comunicação externo (em primeiro lugar na relação com os seus associados, e em segundo lugar na sua relação com todos os profissionais de informação e utilizadores em geral).

Definiram-se os seguintes objetivos estratégicos (OE) e respetivos objetivos operacionais (OP), que se traduziram por metas a atingir através de indicadores:

OBJETIVOS

MELHORAR A QUALIDADE DA OFERTA FORMATIVA (OE1)

- OE1 OP1 Alargar os canais de recolha de necessidades de formação dos seus associados e profissionais utilizadores, com recurso a plataformas eletrónicas;
- OE1 OP2 Auscultar o impacto da oferta formativa no exercício da atividade profissional dos formandos;
- OE1 OP3 Consolidar a oferta formativa dirigida a públicos alvos com necessidades específicas na área BAD.

MELHORAR O CONTROLO DO PROCESSO FORMATIVO (OE2)

- OE2 OP1 Atualizar os instrumentos de monitorização administrativa e financeira do processo formativo;
- OE2 OP2 Monitorizar de forma eficaz e eficiente o processo formativo.

ALARGAR A ABRANGÊNCIA DA OFERTA FORMATIVA AO NÍVEL DOS CONTEÚDOS (OE3)

- OE3 OP1 Elaborar o Plano de Formação 2014;
- OE3 OP2 Realizar parcerias institucionais com o objetivo de promover ações de formação e encontros profissionais temáticos;
- OE3 OP3 Criar e reforçar novos modelos de oferta formativa.

AUMENTAR COMPETÊNCIAS E CONHECIMENTO (OE4)

- OE4 OP1 Consolidar e aumentar a bolsa de formadores;
- OE4 OP2 Reforçar as competências do secretariado nas respectivas áreas de atuação, por via da participação em ações de formação profissional.

ELABORAR LINHAS ORIENTADORAS QUE POSSIBILITEM ENQUADRAR ESTRATEGICAMENTE OS PLANOS ANUAIS DE FORMAÇÃO (OE5)

- OE5 OP1 Proceder à elaboração de um Plano de Intervenção Estratégico para o sector da formação.

GARANTIR DE FORMA EFICAZ E EFICIENTE A COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA NO SECTOR DA FORMAÇÃO (OE6)

- OE6 OP1 Melhorar, por via da normalização de procedimentos, o processo de comunicação interno nas relações com os diferentes agentes;
- OE6 OP2 Melhorar por via da normalização de procedimentos e a utilização de novos canais, o processo de comunicação com associados e profissionais utilizadores;
- OE6 OP3 Melhorar por via da normalização de procedimentos o processo de comunicação com os formadores.

REFORMULAR O MODELO DE ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SECRETARIADO (OE7)

- OE7 OP1 Garantir de forma pró-ativa toda a logística e apoio técnico necessário à realização das ações de formação;
- OE7 OP2 Garantir um atendimento personalizado a todos os profissionais e utilizadores em geral em todas as suas variáveis (presencial, telefónica e eletrónica).

Formação acreditada

CARACTERIZAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA

A oferta formativa foi integralmente de natureza contínua, incluindo a formação programada e dirigida, tendo como público-alvo os profissionais das áreas de biblioteca, documentação e arquivo (nível técnico superior e assistente técnico), e visou proporcionar uma atualização científica e técnica a esses profissionais.

O formato da oferta traduziu-se em ações de formação de curta duração, com uma carga horária mínima de seis horas e máxima de 35 horas e de ações de formação de média duração (80h), com realização em horário laboral e pós-laboral em dias úteis.

A oferta formativa abrangeu todo o território nacional com exceção da região autónoma da Madeira.

Foi coordenada pela CNF em articulação com a vogal do CDN com a área da formação e nos casos em que foi deslocada de Lisboa teve o apoio das Delegações Regionais segundo as suas áreas geográficas de atuação.

COMUNICAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

O plano geral de formação 2014 foi divulgado, em suporte papel e eletronicamente, através dos seguintes canais em 2 fases distintas.

A primeira, e principal fase de divulgação, ocorreu durante os meses de dezembro / janeiro, através dos seguintes canais de comunicação:

1. Eletronicamente no [sítio web da BAD](#), no [Notícia BAD](#) (jornal dos profissionais de informação) e no [Facebook da BAD](#) ;
2. Por correio eletrónico a associados, não associados e a organizações para quem o plano de formação seja relevante, considerando a sua área de negócio;

3. Nos locais de atendimento ao público da BAD, por via da distribuição de informação em suporte papel.

A segunda fase de divulgação do plano de formação decorreu de forma permanente durante todo ano civil a que a formação disse respeito, através:

1. Do [sítio web da BAD](#), divulgando as ações de formação através de formulário próprio;
2. Da divulgação mensal eletrónica das próximas ações de formação programadas no [Notícia BAD](#) e no [Facebook da BAD](#);
3. Da divulgação mensal por correio eletrónico das próximas ações de formação programadas a associados, não associados e a organizações para quem as ações de formação sejam relevantes;
4. Da distribuição do folheto nas pastas dos formandos que frequentam ações de formação e nas diversas campanhas de marketing existentes na BAD, e do seu envio com o certificado obtido pelos formandos.

Todas as alterações a datas, a formadores e/ou cancelamento de ações de formação, foram comunicadas, por via do sítio BAD, por correio electrónico e/ou fax.

FORMAÇÃO CONTÍNUA

O plano geral da formação contínua acreditada contemplou uma oferta de setenta e uma (71) ações de formação, correspondendo a um total de mil e quinhentos e trinta e sete horas (1.537), distribuídas por áreas de intervenção profissional da seguinte forma:

- Trinta e cinco (35) ações de formação na área de biblioteca e documentação, correspondendo a 49% da oferta;
- Trinta e uma (31) ações de formação na área de arquivo, correspondendo a 44% da oferta;
- Cinco (5) ações de formação MIX (biblioteca/documentação + arquivo), correspondendo a 7% da oferta.

A distribuição da oferta por áreas geográficas foi a que abaixo se indica:

- REGIÃO GRANDE LISBOA – oferta de quarenta e cinco (45) ações de formação.
- REGIÃO CENTRO – Não houve nenhuma oferta de ações de formação.
- REGIÃO NORTE – Oferta de sete (7) ações de formação.
- REGIÃO SUL – Oferta de dezassete (15) ações de formação.
- REGIÃO AÇORES – Oferta de quatro (4) ações de formação.

FORMAÇÃO DIRIGIDA

No ano de 2014, foram solicitadas à BAD vinte e nove (29) propostas de formação dirigida, por dezasseis (16) entidades nacionais e internacionais distintas:

- CEFAPA, Centro de Formação da Administração Pública dos Açores
- Clínica Sagrada Esperança
- FCT-FCCN, Fundação para a Ciência e a Tecnologia - Fundação para a Computação Científica
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Instituto de Seguros de Portugal
- Instituto Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros - IDI
- Instituto Politécnico de Leiria
- Instituto Politécnico de Viseu
- Leadership Business Consulting
- Logistel
- Município de Guimarães
- Parlamento Nacional da República Democrática de Timor-Leste
- Secretaria-Geral do Ministério da Economia
- Secretaria-Geral do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social
- Sensivest
- Sonip

Nem todas as solicitações se vieram a concretizar. Realizaram-se quinze (15) ações de formação dirigida em 2014, tendo treze (13) dessas ações sido realizadas em Portugal Continental (Lisboa, Cascais) e nos Açores e duas (2) em Angola (Luanda):

	AÇÃO DE FORMAÇÃO	Nº HORAS	FORMADOR	DATA	ENTIDADE	LOCAL
biblioteca	INDEXAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO	24	FILIPA MEDEIROS	14 FEVEREIRO A 2 MARÇO	PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	LISBOA
biblioteca	INDEXAÇÃO, RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO	35	FILIPA MEDEIROS	13 A 17 JANEIRO 2014	ISPTEC, ANGOLA	LUANDA
biblioteca	CLASSIFICAÇÃO – MÓDULO DE INTRODUÇÃO	12	FILIPA MEDEIROS	30 JANEIRO A 7 FEVEREIRO 2014	CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS	CASCAIS
arquivo	DESENVOLVIMENTO DE PLANOS DE PRESERVAÇÃO DIGITAL: METODOLOGIA E PRÁTICA	18	LUÍS CORUJO	6 A 12 FEVEREIRO	MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS	LISBOA
biblioteca	CLASSIFICAÇÃO – MÓDULO AVANÇADO	12	FILIPA MEDEIROS	13 A 21 FEVEREIRO 2014	CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS	CASCAIS
arquivo	INTRODUÇÃO ARQUIVÍSTICA À GESTÃO DE DOCUMENTOS EM FORMATO DIGITAL E A SUA PRESERVAÇÃO A LONGO PRAZO	14	RICARDO GASPAR	19 A 20 MAIO	CEFAPA	PONTA DELGADA
arquivo	TÉCNICAS DE ARQUIVO E NOVAS TECNOLOGIAS	7	EMÍLIA VAZ	8 JULHO	SG MINISTÉRIO DA ECONOMIA	LISBOA
mix	GESTÃO DE ARQUIVO E CATALOGAÇÃO	60	HELENA NEVES, CARLA PROENÇA	25 AGOSTO A 5 SETEMBRO	PARLAMENTO NACIONAL DE TIMOR	LISBOA
Bibliotecas	INTRODUÇÃO ÀS TÉCNICAS DOCUMENTAIS	80	SILVANA ROQUE OLIVEIRA, CARLA PROENÇA, FILIPA MEDEIROS, JOÃO CARLOS OLIVEIRA, MIGUEL MIMOSO CORREIA	2 A 19 SETEMBRO	CLÍNICA SAGRADA ESPERANÇA	LISBOA

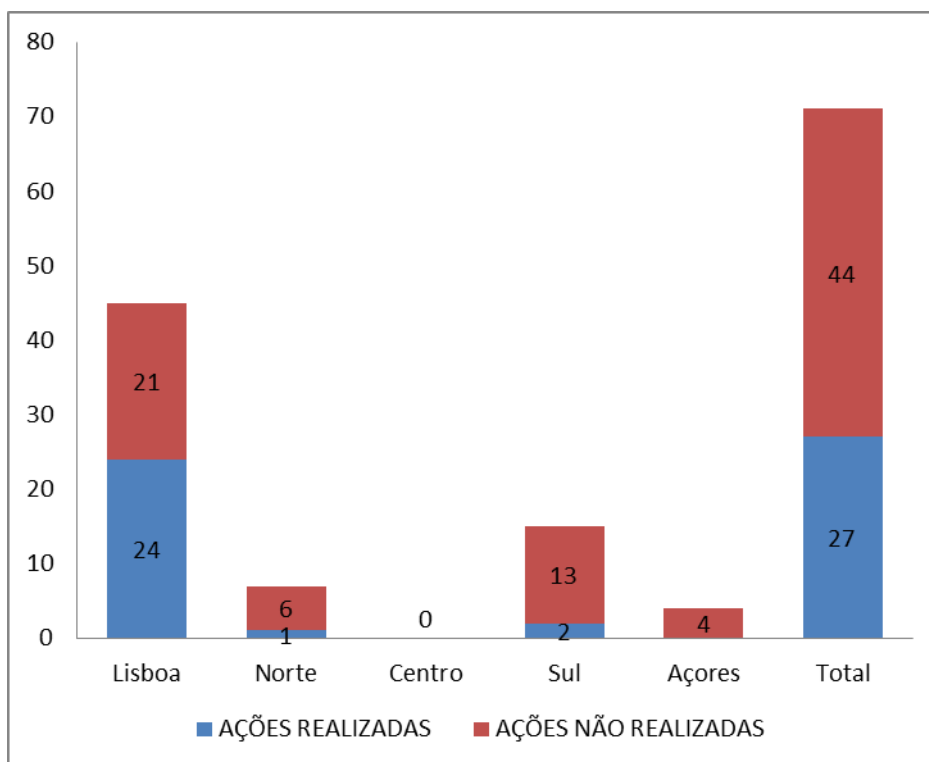
arquivo	GESTÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA	24	CLARA BRANCO	25 SETEMBRO A 2 OUTUBRO	SG MINISTÉRIO DA ECONOMIA	LISBOA
arquivo	AVALIAÇÃO E PRESERVAÇÃO DIGITAL	24	RICARDO GASPAR	13 A 16 OUTUBRO	CEFAPA	PONTA DELGADA
arquivo	GESTÃO DOCUMENTAL EM ARQUIVOS – NÍVEL INICIAL	24	LEONOR CALVÃO BORGES	21 A 24 OUTUBRO	FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN	LISBOA
arquivo	PROJETO DE FORMAÇÃO EM ARQUIVO: GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E DESCRIÇÃO DE DOCUMENTOS FÍSICOS	120	ALEXANDRA LOURENÇO, DANIEL DE MELO, MARIA JOSÉ CHAVES	27 OUTUBRO A 28 NOVEMBRO	LEADERSHIP BUSINESS CONSULTING	LUANDA
arquivo	TÉCNICAS DE ARQUIVO E NOVAS TECNOLOGIAS	7	VIRGÍNIA GOMES	3 DEZEMBRO	SG MINISTÉRIO DA ECONOMIA	LISBOA
arquivo	GESTÃO DOCUMENTAL EM ARQUIVOS – NÍVEL AVANÇADO	24	LEONOR CALVÃO BORGES	9 A 12 DEZEMBRO	FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN	LISBOA

AVALIAÇÃO DO PROCESSO FORMATIVO

Das setenta e uma (71) ações de formação programadas foram realizadas vinte e sete (27), correspondendo a 38% da oferta, distribuídas da seguinte forma:

- Quinze (15) ações de formação na área de Biblioteca e Documentação correspondendo a 65% do total das realizadas;
- Sete (7) ações de formação na área de Arquivo, correspondendo a 31% do total das realizadas;
- Uma (1) ação de formação MIX (biblioteca e documentação + arquivo), correspondendo a 4% do total das realizadas.

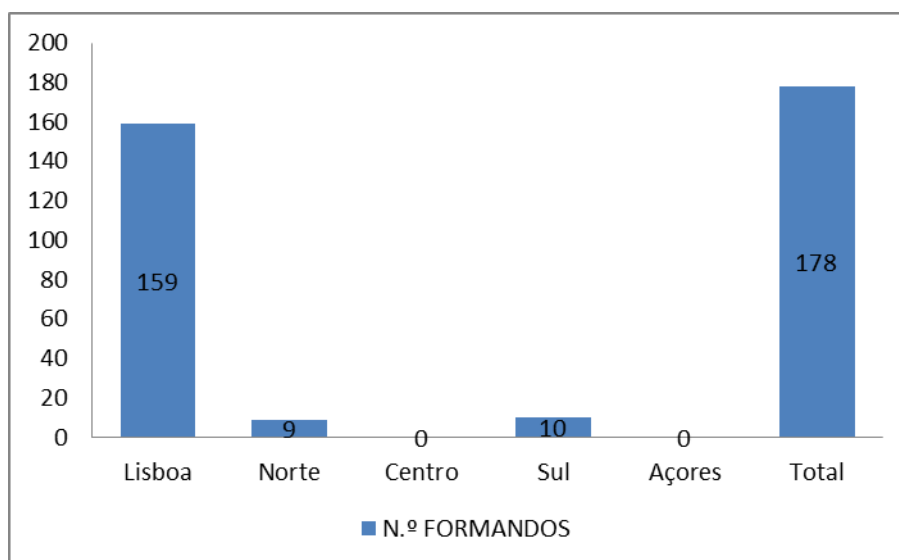
No que diz respeito à formação não realizada, a sua primeira causa foi o número insuficiente de inscrições que possibilitasse a realização das respectivas ações de formação.



Taxa de realização e não realização de ações de formação por regiões

No total, 178 formandos frequentaram ações de formação em todo o país, com a seguinte repartição:

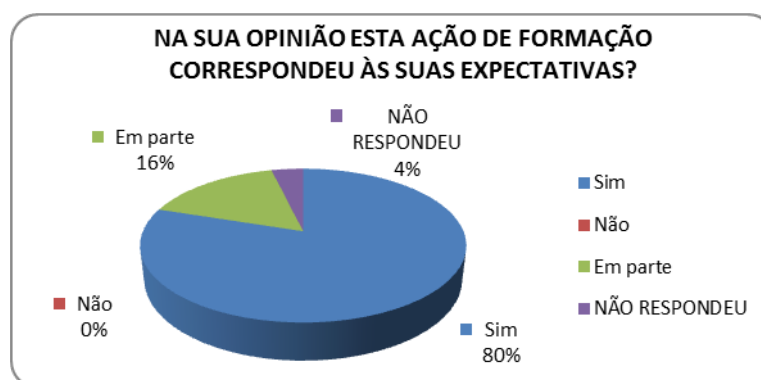
- Lisboa: 159 formandos
- DR Norte: 9 formandos
- DR Centro: 0 formandos
- DR Sul: 10 formandos
- DR Açores: 0 formandos



Número de formandos por regiões

No que respeita à avaliação do interesse que a formação mereceu por parte dos formandos, a maioria (80%) referiu ter a mesma correspondido às suas expectativas e apenas 16% respondeu ter correspondido em parte. 4% dos formandos não se pronunciaram quanto a esta questão.

Numa análise de resultados podemos concluir ser a formação desenvolvida pela BAD, em termos globais, bem enquadrada e direcionada às necessidades do público-alvo, tendo a mesma correspondido às expectativas dos formandos.



A quase totalidade dos formandos considerou que os conhecimentos adquiridos na ação de formação frequentada lhes será útil para desempenhar melhor as suas funções na sua vida profissional.



A BAD tem vindo ao longo dos anos, com o objetivo de oferecer formação cada vez mais adaptada às necessidades atuais da sua população alvo, a introduzir novos procedimentos de diagnóstico de necessidades de formação.

Deste modo, tem-se conseguido que o Plano de Formação tenha uma cada vez maior aprovação por parte dos potenciais formandos, pressuposto este que é confirmado, pela quase totalidade de avaliações positivas relativas à questão sobre a utilidade para a vida profissional da formação frequentada.

FORMAÇÃO DIRIGIDA

Dos vinte e nove (29) pedidos de propostas de formação dirigida solicitados por 16 instituições diferentes, doze (12) foram adjudicadas em 2014 tendo-se realizado 15 ações de formação dirigida em 2014¹.

Assim, treze (13) dessas ações realizaram-se em Portugal Continental (Lisboa, Cascais) e ilhas (Açores) nas instalações das respetivas entidades e na BAD, e duas (2) em Angola (Luanda) nas instalações das respetivas entidades.

No total, em 2014, 179 formandos frequentaram as 14 ações de formação dirigida, cujas inscrições foram todas efetuadas através das instituições requerentes².

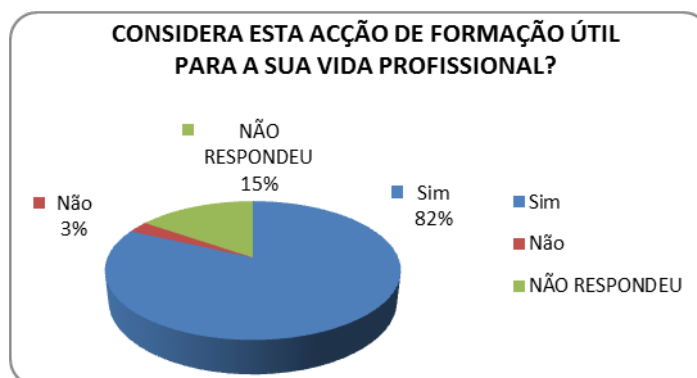
¹ Além das doze propostas adjudicadas em 2014, 3 ações de formação adjudicadas em 2013 realizaram-se em 2014.

² Foi impossível apurar até a data o número de formandos de uma das ações de formação dirigida realizada em Angola.

No que respeita à avaliação do interesse que a formação mereceu por parte dos formandos, a grande maioria (63%) referiu ter a mesma correspondido às suas expectativas.



A maioria dos formandos (82%) considerou que os conhecimentos adquiridos nas ações de formação frequentadas lhes serão úteis para desempenhar melhor as suas funções na sua vida profissional.



Com base nos objectivos estratégicos definidos para o Sector da Formação, constata-se:

OE1 - MELHORAR A QUALIDADE DA OFERTA FORMATIVA

Considerando que a totalidade das metas relativas a este objectivo estratégico foi alcançada com sucesso, superando as previstas, podemos afirmar que a oferta formativa teve um salto qualitativo substancial em 2014, através do alargamento de canais de comunicação e de instrumentos de auscultação, da aplicação dos conhecimentos adquiridos na sua actividade profissional por parte dos formandos e da oferta formativa dirigida.

OE2 - MELHORAR O CONTROLO DO PROCESSO FORMATIVO

Considerando que duas das metas relativas a este objetivo estratégico foram alcançadas com sucesso, e que uma das metas foi parcialmente atingida, podemos afirmar que o controlo do processo formativo foi melhorado.

OE3 - ALARGAR A ABRANGÊNCIA DA OFERTA FORMATIVA AO NÍVEL DOS CONTEÚDOS

Considerando que duas das metas relativas a este objetivo estratégico foram alcançadas com sucesso, superando as previstas, e que uma das metas foi parcialmente atingida, podemos afirmar que o controlo do processo formativo foi melhorado.

OE4 - AUMENTAR COMPETÊNCIAS E CONHECIMENTO

Considerando que metade das metas relativas a este objetivo estratégico foi alcançada com sucesso, superando as previstas, e que a outra metade não foi atingida, podemos afirmar que as competências e o conhecimento foram razoavelmente alargados.

OE5 - ELABORAR LINHAS ORIENTADORAS QUE POSSIBILITEM ENQUADRAR ESTRATEGICAMENTE OS PLANOS ANUAIS DE FORMAÇÃO

Considerando que nenhuma das metas relativas a este objetivo estratégico foi atingida com sucesso, podemos afirmar que apesar de ter sido possível elaborar as linhas orientadoras que possibilitaram o enquadramento estratégico dos planos anuais de formação, se verificou um significativo atraso.

OE6 - GARANTIR DE FORMA EFICAZ E EFICIENTE A COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA NO SECTOR DA FORMAÇÃO

Considerando que três das metas relativas a este objetivo estratégico foram alcançadas com sucesso, e que duas das metas não foram atingidas, podemos afirmar que a comunicação interna e externa foi ligeiramente melhorada.

OE7 - REFORMULAR O MODELO DE ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO SECRETARIADO

Considerando que a totalidade das metas relativas a este objetivo estratégico foi alcançada, podemos afirmar que o modelo de organização e funcionamento do Secretariado foi reformulado com êxito.

Assim, a avaliação global dos objetivos estratégicos previstos para 2014 permite verificar que os mesmos foram, na sua maioria, alcançados, podendo afirmar-se, à luz destes resultados, que o balanço do Sector da Formação, para o ano de 2014, é positivo.

Uma análise mais detalhada do processo formativo permitiu identificar os seguintes aspetos:

- Desequilíbrio no número e no conteúdo da oferta de formação entre regiões e/ou dentro de regiões no que respeita a áreas funcionais;
- Desequilíbrio entre a oferta e necessidades de formação nalgumas regiões.
- **Volume e qualidade da oferta e da realização de ações de formação;**
- **Normalização do processo formativo;**
- **Monitorização do processo formativo;**
- **Diversidade temática da oferta de formação;**
- **Elevada *performance* do corpo de formadores.**

Formação contínua não acreditada

CARACTERIZAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA

A oferta formativa de natureza contínua e não acreditada da BAD em 2014, tendo como público-alvo os profissionais das áreas de biblioteca, documentação e arquivo (nível técnico superior e assistente técnico) visou proporcionar uma atualização científica e técnica a esses profissionais com um preço mais reduzido e de forma mais acessível em termos logísticos.

O formato da oferta traduziu-se da seguinte forma:

- **Ciclo de seminários**
Constituída por ações de formação de curta duração, com uma carga horária mínima de três horas e máxima de 6 horas e com realização em horário laboral em dias úteis, esta oferta formativa abrangeu a região de Lisboa, a região Norte e a região Sul e realizou-se em várias instalações de instituições que apoiaram esta oferta formativa, nomeadamente a Biblioteca Nacional de

Portugal tendo contado com a colaboração direta das Delegações Regionais e Grupos de Trabalho da BAD.

SEMINÁRIOS	Nº HORAS	FORMADOR(A)	DATA	LOCAL
O ACESSO AOS REGISTOS E ARQUIVOS ADMINISTRATIVOS NA ERA DA INTERNET	3	Sérgio Pratas	25/fev	Lisboa
BIBLIOTECAS DIGITAIS PARA AS HUMANIDADES: NOVOS DESAFIOS E OPORTUNIDADES	3	Dália Guerreiro	13/mar	Lisboa
GESTÃO DE DADOS CIENTÍFICOS: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO NAS BIBLIOTECAS	6	Pedro Príncipe	08/abr	Lisboa
LER, OUVIR E FALAR: ORGANIZAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE GRUPOS DE LEITORES	6	Bruno Duarte Eiras	16/abr	Mogadouro
EBOOKS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS: OS MEUS OUTROS LIVROS	6	Bruno Duarte Eiras	28/abr	Lisboa
BIBLIOTECAS DIGITAIS	6	Dália Guerreiro e Maria Isabel Roque	12/mai	Lisboa
MARKETING DIGITAL: MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA WEB SOCIAL, EIS A QUESTÃO!	6	Maria Armanda Salgado	22/mai	Lisboa
A REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E OS SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NOS MUSEUS	6	Natália Jorge e Filipa Medeiros	30/mai	Porto
MARKETING DIGITAL: MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA WEB SOCIAL, EIS A QUESTÃO!	6	Maria Armanda Salgado	19/jun	Beja
LITERACIA DA INFORMAÇÃO EM CONTEXTO UNIVERSITÁRIO	6	Carlos Lopes, Tatiana Sanches e Isabel Andrade	20/jun	Lisboa
MÉTRICAS ALTERNATIVAS NA PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA	6	Diana Silva e Pedro Príncipe	27/jun	Coimbra
BIBLIOTECAS E PRIVACIDADE NA ERA DO FACEBOOK	6	Miguel Mimoso Correia	02/jul	Lisboa
GESTÃO DE DADOS CIENTÍFICOS: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO NAS BIBLIOTECAS	6	Pedro Príncipe	16/set	Porto
BIBLIOTECAS PÚBLICAS: UMA TERRASEM LEI?	6	Zélia Parreira	26/set	Beja
FOLKSONOMIAS: O PODER DAS MULTIDÕES	6	Paulo Leitão	16/out	Lisboa
EBOOKS EM BIBLIOTECAS PÚBLICAS: OS MEUS OUTROS LIVROS	6	Bruno Duarte Eiras	27/out	Coimbra
MÉTRICAS ALTERNATIVAS NA PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA	6	Diana Silva e Pedro Príncipe	07/nov	Lisboa
MAKERSPACES - A CRIATIVIDADE NAS BIBLIOTECAS	3	Paulo Leitão	12/nov	Lisboa
GESTÃO, ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DE MEMÓRIA: IDENTIFICAR PARA INTEGRAR	6	Cristina Cortês e Paula Moura	14/nov	Aveiro
BIBLIOTECAS EM PORTUGAL: DA IDADE MÉDIA AO LIBERALISMO	6	Fernanda Campos	26/nov	Lisboa
AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E VISIBILIDADE	4	Susana Lopes	28/nov	Lisboa
QUALIDADE EM BIBLIOTECAS: MAIS QUE UM CERTIFICADO OU LOGÓTIPO	6	Bruno Duarte Eiras	22/dez	Mogadouro

- **Workshops**

Tratou-se de uma nova oferta formativa que, de acordo com o formato aprovado em CDN, incide sobre uma temática específica, com carácter prático, e inclui uma breve apresentação de produtos comerciais que deverão coincidir com o tema do workshop. Tem, necessariamente, que se obter patrocínio para a sua realização.

Esta oferta formativa abrangeu apenas a região Sul, tendo-se calendarizado apenas um workshop em Albufeira e que correspondeu a um total de três horas. Teve a colaboração direta da Delegação Sul e de Grupo de Trabalho da BAD (GT-GDA) para a sua organização.

WORKSHOPS	Nº HORAS	FORMADOR(A)	DATA	LOCAL
SISTEMAS DE GESTÃO DE ARQUIVO DE ACORDO COM O MOREQ2010	3	RICARDO VIEIRA	14/JUN	ALBUFEIRA

- **Cursos Livres**

Esta oferta formativa é constituída por ações de formação de curta duração com realização em horário laboral ao fim-de-semana (sábados).

Contando com a colaboração direta da Delegação Regional Sul, a oferta formativa abrangeu apenas esta região, tendo-se calendarizado apenas um curso livre em Faro que, contudo, não se realizou por falta de participantes.

CURSOS LIVRES	Nº HORAS	FORMADOR(A)	DATA	LOCAL
CURSO LIVRE DE PALEOGRAFIA – SÉCULOS XVII E XVIII	10H30	MARTA PÁSCOA	1/NOV A 17/JAN	FARO

- **Webinars**

Esta oferta formativa *online* tem como objetivo geral promover novos serviços aos associados e aos profissionais de informação e documentação em geral. É coordenada no âmbito do CDN com dinamização pelo grupos de trabalho.

As sessões *online* têm o número máximo de 50 participantes em simultâneo, tendo-se realizado os webinars abaixo elencados:

WEBINARS	Nº HORAS	FORMADOR(A)	DATA
PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA PARA A ADMINISTRAÇÃO LOCAL: O QUE É E COMO SE CONSTRUIU?	1	HELENA NEVES	26/JUN
LER ANTES DE LER ? CONTRIBUTOS DA BIBLIOTECA PARA A PROMOÇÃO DA LEITURA NA PRIMEIRA INFÂNCIA	1	ANA MARGARIDA RAMOS	26/JUN
APLICAÇÕES MOBILE PARA LEITURA E PESQUISA	1	JULIO ALONSO ARÉVALO	01/JUL
LITERACIA DE INFORMAÇÃO - UMA FERRAMENTA PARA O ENSINO E PARA A APRENDIZAGEM	1	SOFIA FERNANDES	09/JUL
ESCRITA JORNALÍSTICA - TÉCNICAS, ESTRATÉGIAS E NOVAS FÓRMULAS	1	ANA PINTO MARTINHO	15/JUL
PROJETO TRANS E-FACILITADOR	1	FÁBIO ERICSSON MORTARI	10/SET
O PROGRAMA SISTER LIBRARIES - COLABORAÇÃO A DISTÂNCIA@	1	ANUNCIAÇÃO GASPAR	11/SET
VALOR E PAPEL SOCIAL DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS: PRINCÍPIOS E ESTRATÉGIAS DE ACÇÃO	1	MANUELA BARRETO NUNES	23/OUT
ARQUIVO.PT: UMA INFRAESTRUTURA PARA INVESTIGAÇÃO	1	DANIEL GOMES	28/OUT
PERFIS DE INVESTIGADORES NA WEB	1	BELLA NOLASCO	11/NOV
INDICADORES BIBLIOMÉTRICOS	1	DIANA SILVA	18/NOV
O PROCESSO DE PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA	1	ANTÓNIA CORREIA	25/NOV
ALLMETRICS - NOT ALTMETRICS	1	STEPHAN BUETTGEN	02/DEZ
GESTÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO NOS AÇORES	1	FÁTIMA S. SOUSA E ELISABETE RAPOSO	10/DEZ
PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DA INFORMAÇÃO ARQUIVÍSTICA PARA A ADMINISTRAÇÃO LOCAL: COMO APLICÁ-LO; EXERCÍCIOS PRÁTICOS	1	FILOMENA MACHADO	18/DEZ

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

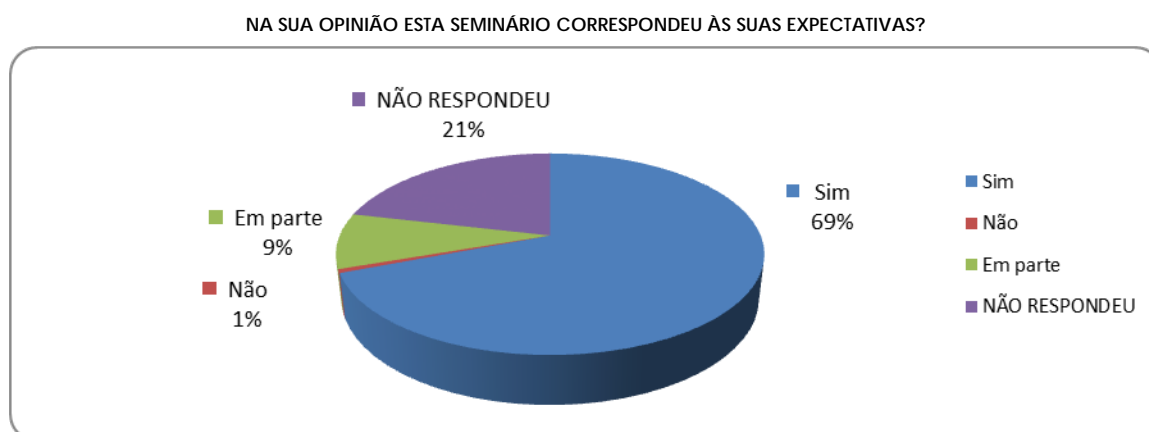
No total, 679 formandos frequentaram as ações de formação não acreditadas, com a seguinte repartição:

- Ciclo de Seminários: 337 formandos
- Workshops: 23 formandos
- Webinars: 319

Relativamente ao tratamento dos questionários, distribuídos em todas as ações de formação, onde se solicita aos formandos que traduzam a sua opinião sobre a formação ministrada, nas dimensões pedagógica, de organização, logística e de avaliação/reação, os mesmos foram, posteriormente, objeto de tratamento estatístico sendo algumas das principais conclusões apresentadas nos gráficos que se seguem. Informação mais detalhada pode ser consultada no Relatório da Formação 2014.

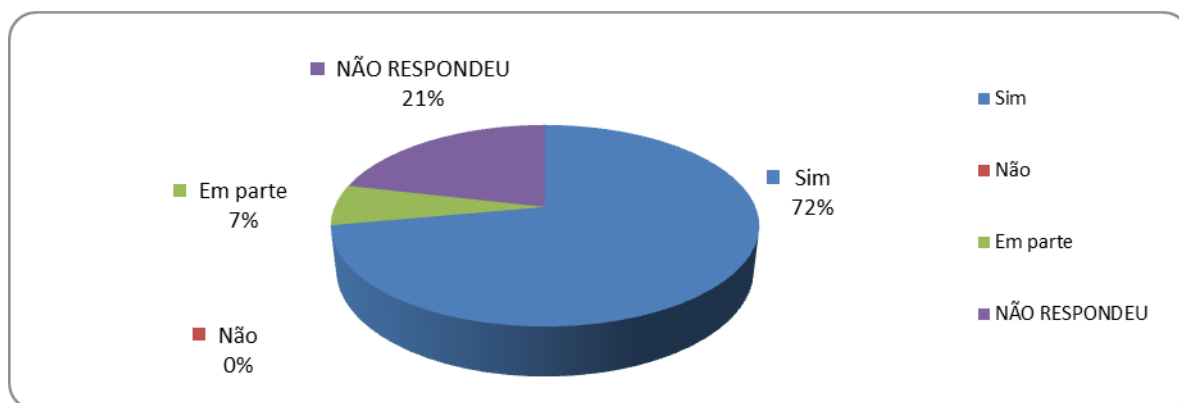
CICLO DE SEMINÁRIOS

No que respeita à avaliação do interesse que o seminário mereceu por parte dos formandos, a maioria (69%) referiu ter o mesmo correspondido às suas expectativas e 10% respondeu ter correspondido em parte ou não ter correspondido. 21% dos formandos não se pronunciaram quanto a esta questão.



A grande maioria dos formandos (72%) considerou que os conhecimentos adquiridos nos seminários frequentados lhes será útil para desempenhar melhor as suas funções na sua vida profissional. 21% dos formandos não se pronunciaram quanto a esta questão.

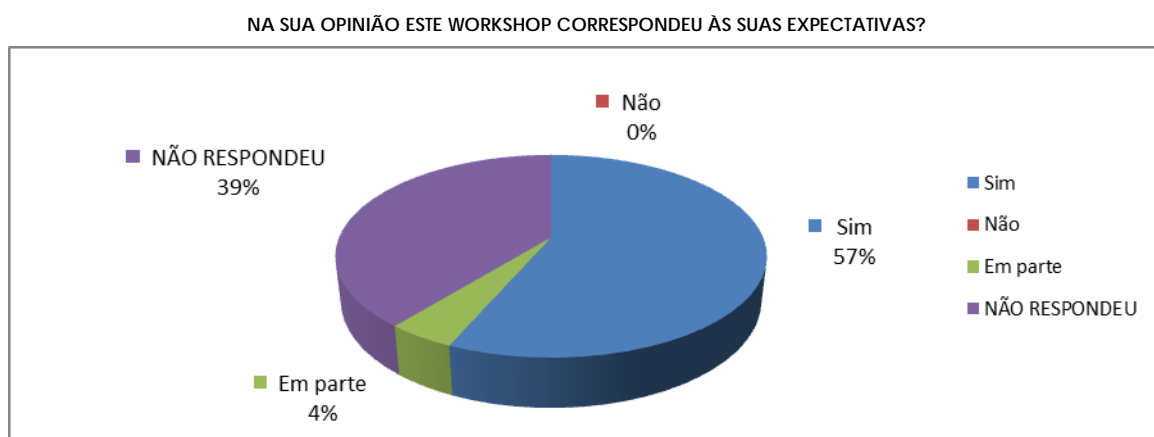
CONSIDERA ESTE SEMINÁRIO DE FORMAÇÃO ÚTIL PARA A SUA VIDA PROFISSIONAL?



Verifica-se que a avaliação global destes seminários foi positiva. Relembra-se que estes seminários foram desenhados para ter muitos participantes em cada sessão e ser acessíveis em termos de custo / ter preço reduzido.

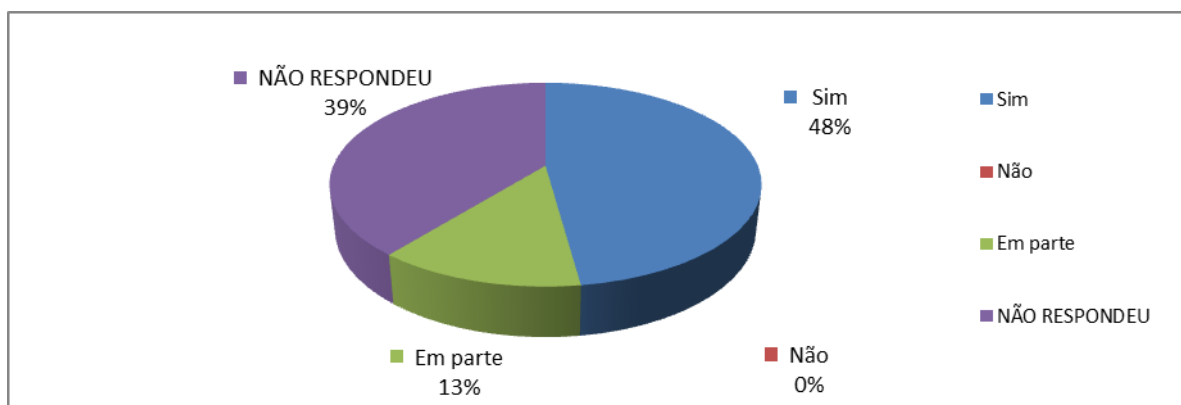
WORKSHOP

No que respeita à avaliação do interesse que o workshop mereceu por parte dos formandos, a maioria (57%) referiu ter o mesmo correspondido às suas expectativas e 4% respondeu ter correspondido em parte. 39% dos formandos não se pronunciaram quanto a esta questão.



A grande maioria dos formandos (48%) considerou que os conhecimentos adquiridos no workshop frequentado lhes será útil para desempenhar melhor as suas funções na sua vida profissional. 39% dos formandos não se pronunciaram quanto a esta questão.

CONSIDERA ESTE WORKSHOP ÚTIL PARA A SUA VIDA PROFISSIONAL?



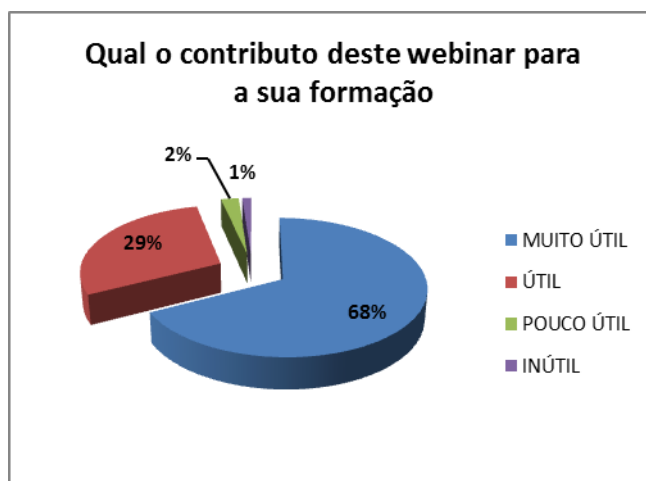
Globalmente, a avaliação do workshop foi positiva. Esta análise deve ter em linha de conta o facto deste tipo de oferta formativa ser desenhado para muitos participantes por sessão e ter uma componente comercial.

WEBINARS

No que respeita à avaliação dos webinars por parte dos formandos, a maioria (92%) referiu ter sido positiva (73% muito positiva e 19% positiva). Apenas 7 % dos formandos acharam-nos suficientes e 1% insuficiente.



A grande maioria dos formandos (97%) considerou que os conhecimentos adquiridos nos webinars frequentados lhes será útil para desempenhar melhor as suas funções na sua vida profissional (68% muito útil e 29% útil). Apenas 2% dos formandos acharam que lhe será pouco útil e 1% que lhes será inútil.



OUTRAS INICIATIVAS

Em parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, a BAD realizou, no dia 17 de novembro, em Lisboa, a formação “PORDATA” com o formador Bernardo Gaivão, com a carga horária de 2h, que contou com a participação de 15 formandos sobre os 20 inscritos.

Em parceria com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, a BAD realizou duas edições da formação “PROJETO TRANS E-FACILITADOR” com o formador Fábio Augusto Ericsson Mortari, com uma carga horária de 1h30, no dia 9 de setembro em Lisboa e no dia 30 de setembro no Porto, que contaram com a participação de 15 formandos para ambas as formações.

Num projeto de parceria científica com a CIMBAL - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo, a BAD definiu os conteúdos programáticos e objetivos de 6 ações de formação e escolheu os formadores para a sua realização em vários locais do Alentejo. A formação foi realizada pela CIMBAL ao abrigo do POPH.

SINTESE

Os quadros síntese que se seguem visam, de forma agregada, dar um panorama completo da atuação da BAD na área da formação, quer em termos das ações de formação realizadas, quer do número de formandos que as frequentaram:

A. AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	FORMAÇÃO ACREDITADA			
	Formação Contínua		Formação dirigida	
	Nº AÇÕES PROPOSTAS	Nº AÇÕES REALIZADAS	Nº ORÇAMENTOS APRESENTADOS	Nº AÇÕES REALIZADAS
REGIÃO GRANDE LISBOA	45	24	17	10
REGIÃO CENTRO	0	0	5	0
REGIÃO NORTE	7	1	1	0
REGIÃO SUL	15	2	0	0
REGIÃO AÇORES	4	0	3	3
INTERNACIONAL	0	0	3	2
TOTAL	71	27	29	15

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	FORMAÇÃO NÃO ACREDITADA							
	Seminários		Workshops		Cursos Livres		Webinars	
	Nº AÇÕES PROPOSTAS	Nº AÇÕES REALIZADAS	Nº AÇÕES PROPOSTAS	Nº AÇÕES REALIZADAS	Nº AÇÕES PROPOSTAS	Nº AÇÕES REALIZADAS	Nº AÇÕES PROPOSTAS	Nº AÇÕES REALIZADAS
REGIÃO GRANDE LISBOA	13	11	0	0	0	0		
REGIÃO CENTRO	2	2	0	0	0	0		
REGIÃO NORTE	5	2	0	0	0	0		
REGIÃO SUL	2	1	1	1	1	0		
REGIÃO AÇORES	0	0	0	0	0	0		
INTERNACIONAL	0	0	0	0	0	0		
TOTAL	22	16	1	1	1	0	15	14

B. NÚMERO DE FORMANDOS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	FORMAÇÃO ACREDITADA		FORMAÇÃO NÃO ACREDITADA		
	FORMAÇÃO CONTÍNUA	FORMAÇÃO DIRIGIDA	SEMINÁRIOS	WORKSHOPS	WEBINARS**
REGIÃO GRANDE LISBOA	159	103	262	0	166
REGIÃO CENTRO	0	0	51	0	34
REGIÃO NORTE	9	0	16	0	70
REGIÃO SUL	10	0	8	23	21
REGIÃO AÇORES	0	66	0	0	28
INTERNACIONAL	0	10*	0	0	-
TOTAL	178	179	337	23	319

*Foi impossível apurar até a data o número de formandos de uma das ações de formação dirigida realizada em Angola.

** Distribuição feita de acordo com o local de inscrição do participante e não com o local de realização da ação.

Objetivos operacionais da formação para 2014

Face ao exposto propõem-se as seguintes medidas de melhoria do processo formativo na BAD:

1. Elaboração de um **Plano de Intervenção Estratégico**, que oriente estrategicamente por um período máximo a 3 anos o sector da formação;
2. Utilização de instrumentos de **auscultação electrónica de necessidades de formação** já criados, com vista a uma adequação mais eficaz da oferta formativa às reais necessidades dos profissionais de informação e documentação;

3. **Maior articulação com as Delegações Regionais** no acompanhamento do processo formativo, sempre que se verificar a realização de formação fora da área da Grande Lisboa;
4. Continuação da **adequação do modelo de organização e funcionamento do secretariado**, como garante de uma resposta mais eficaz e eficiente às exigências atuais do processo formativo;
5. Continuação da divulgação e comunicação externa da **formação dirigida**, com vista a um aumento de pedido de propostas formativas;
6. Criação e reforço de **novos modelos da oferta formativa**;
7. Consolidação do processo de **colaboração com as propostas e modelos de formação por iniciativa dos Grupos de Trabalho** de modo a contribuir para uma mais diversificada e inovadora oferta, quer em termos de modalidade de ensino e de aprendizagem (presencial e/ou em e-learning) quer em termos de temáticas.

Como conclusão dos dados recolhidos pela monitorização administrativa que foi sendo elaborada ao longo do ano, e tendo em linha de conta os resultados do processo de acompanhamento após a formação, verificados também pela análise dos dossiers técnico-pedagógicos, podemos afirmar que, apesar de existirem medidas de melhoria, preventivas e corretivas a adotar, a oferta formativa é, de um modo geral, considerada adequada ao contexto e às prioridades dos profissionais da área BAD existindo um elevado grau de satisfação com a qualidade da formação ministrada.

8. Reorganização interna da BAD

No mandato anterior iniciou um processo de reorganização interna que pretende adaptar a Associação aos novos reptos da sociedade atual, permitindo uma maior flexibilidade na gestão, funcionamento e ação da BAD.

Este processo que contempla 3 fases (1ª fase - 2012: centralização da contabilidade; 2ª fase – 2013-2014: elaboração de instrumentos de gestão únicos; 3ª fase - 2015-

2016: definição de áreas de atuação da Sede/Delegações Regionais e revisão dos estatutos) procurará em 2015 iniciar a implementação desta fase.

Em 2014, consolidaram-se as práticas de elaboração de instrumentos de gestão únicos – planos e relatórios de atividades e o orçamento da anual da BAD – tendo-se ainda iniciado os preparativos para a revisão estatutária da Associação, através de reuniões do CDN.

9. Situação Financeira

Durante o ano de 2014, deu-se continuidade às práticas de controlo e redução de despesa e às tentativas de aumento e diversificação das fontes de receita, acautelando-se todas as situações possíveis que permitissem a diminuição dos custos de funcionamento da Associação tanto do ponto de vista administrativo, como de equipamentos e materiais, para além dos relacionados com os recursos humanos.

Ao longo do ano o Secretariado da BAD deu seguimento aos contactos com as diversas entidades que possuem dívidas à Associação (quotas, publicações e ações de formação) com vista à sua regularização ou, eventualmente, à tipificação das situações de dívidas de cobrança duvidosa. Para que estas situações não prejudiquem indefinidamente a contabilidade da Associação, a partir de 2009 estas dívidas foram inscritas na contabilidade de 2013 numa rubrica de cobranças duvidosas, sempre que estas não são possíveis de serem cobradas por motivos de falência, extinção ou incapacidade de contactos dos devedores, impossibilidade de provar o pagamento e o apuramento de responsabilidade financeira.

Manteve-se também o controlo no processo de inscrições em ações de formação e outras atividades da BAD com inscrição paga, para que a frequência nas ações de fosse precedida do respetivo pagamento. Esta prática procura evitar atrasos na cobrança e até mesmo situações de não pagamento. No caso de inscrições em nome de instituições, nomeadamente instituições públicas em resultado das imposições impostas pela Lei n.º 8/2012, aplica-se o procedimento de requerer sempre juntamente com a inscrição, um documento de compromisso de pagamento.

De igual forma, acautelou-se que todos os patrocínios e apoios financeiros fossem pagos antes da realização dos eventos a que dizem respeito.

Em fevereiro de 2014, venceu um dos depósitos bancários a prazo da Associação no valor de 11.750,00 euros não tendo sido possível renová-lo para fazer face às despesas mensais. Os depósitos restantes, no valor de 51 mil euros cada, vencem em Setembro de 2015 e de 2016.

Em 2014, deu-se também continuidade ao trabalho de controlo de despesa com vista à sustentabilidade da BAD, procurando sempre que possível aumentar e diversificar as fontes de receita, através das seguintes medidas:

- Inclusão de publicidade no *Notícia BAD*;
- Diversificação das modalidades de formação (formação dirigida, seminários, workshops e cursos livres);
- Realização de outras atividades (Webinares e venda de novas publicações);
- Aluguer de instalações da BAD para formação de outras entidades;
- Organização de visitas culturais.

Decorrente ainda da centralização da contabilidade efetuada em 2012, e como forma de rentabilizar os valores então reunidos, foram renovados os depósitos bancários a prazo, constituindo-se dois depósitos em Setembro de 2013, a dois e três anos, respetivamente e que ainda se mantêm.

Se analisarmos os resultados de gerência da Associação em 2014, verificamos que pela primeira vez nos últimos 8 anos foi possível inverter a tendência negativa dos resultados contabilísticos de exercício. De salientar que esta situação não se verificava desde 2006, sendo este facto o resultado de um conjunto de medidas adotadas pelo CDN nos últimos 4 anos.

De acordo com documentos contabilísticos o resultado do exercício de 2014 foi positivo em 18.086,07 €. Este valor resulta, para além medidas de controlo já referidas anteriormente, de 3 situações concretas: uma duplicação dos valores de faturação na área da formação, muito impulsionado pela formação dirigida, o

abatimento/dedução feito ao longo dos últimos anos das dívidas que diversas entidades têm à BAD através de uma rubrica de cobranças duvidosas e pelo controlo de pagamentos/faturação de inscrições, patrocínios e vendas.

Por forma a melhor compreender a tendência contabilística e financeira da BAD apresenta-se em baixo alguns quadros com informação relativa às receitas/despesas nos últimos anos que comprovam a tendência decrescente ou a tipificação das receitas em áreas muito imprevisíveis e que dependem de fatores externos.

Se analisarmos os valores relativos a despesas e receitas dos últimos 3 anos, assistimos a uma tendência de queda, em baixo os indicadores.

	2012	2013	2014
Despesas	304.740,19 €	213.408,90 €	199.531,62 €
Receitas	331.783,53 €	247.613,24 €	195.416,08 €

[Relação despesas/receitas: 2012-2014]

Se considerarmos que o valor das quotas pagas pelos associados deveria permitir assegurar o funcionamento corrente da associação, sendo todas as demais receitas encaradas como forma de crescimento e desenvolvimento da BAD, apurou-se que seria necessário obter mais c. de 666 novos associados.

Da análise do quadro em baixo, podemos concluir que essa será uma possibilidade remota já que a tendência é decrescente.

Ano	Total previsto	Recebido	Por receber
2011	83.499,01 €	82.239,01 €	1.260,00 €
2012	85.322,40 €	83.882,40 €	1.440,00 €
2013	68.861,97 €	63.281,97 €	5.580,00 €
2014	68.589,81 €	61.209,81 €	7.380,00 €

[Relação das quotas previstas, recebidas e a receber: 2011-2014]

Assim, e apesar dos esforços encetados pelo Conselho Diretivo Nacional desde o mandato 2011-2013 no sentido de reduzir despesa, aumentar e diversificar as fontes de receita continua a ser necessário manter as medidas de contenção de despesa.

Como forma de reduzir as despesas fixas mensais da Associação o CDN tomou a decisão de dispensar um dos membros do Secretariado da BAD. Esta decisão foi fundamentada na necessidade imperiosa de reduzir os gastos com recursos humanos, e que representam 85% do total de gastos da BAD, e justifica-se num quadro de contenção generalizada da despesa, com o objetivo de alcançar a sustentabilidade financeira da Associação.

Ainda que o resultado de gerência de 2014 seja positivo, e porque resultados de gerência e saldos de tesouraria são realidades diferentes, contínua a não estar assegurada a sustentabilidade financeira da BAD, mantendo-se a necessidade e urgência em continuar a controlar e a reduzir despesa, podendo ser necessário tomar medidas extraordinárias relativas à diminuição das despesas de funcionamento e recursos humanos.